



FAUUSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo



Of.AC-021/FAU/2024

LC

São Paulo, 28 de junho de 2024.

Prezado Senhor,

Em observância à *Circular 02/24* da Câmara de Avaliação Institucional (CAI), de 26/04/2024, encaminhamos **Projeto Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU-USP)**, referente ao *VI Ciclo Avaliativo (2023-2027)*, o qual fora devidamente aprovado pela Congregação da FAU-USP, em sessão ordinária realizada dia 28/06/2024.

Atenciosamente,

Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira

Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAUUSP

Ao

Prof. Dr. João Roberto Spotti Lopes

Presidente da Câmara de Avaliação Institucional da USP | CAI-USP

EM CÓPIA:

Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico da FAU-USP:
Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamento (AUH / AUP / AUT) e Presidentes de Comissões Estatutárias (CG, CPG, CCEX, CPqI e CIP) da FAU-USP



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código UHPS-ZC68-IEAM-627N no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/UHPS-ZC68-IEAM-627N>

João Sette Whitaker Ferreira

Nº USP: 1124935

Data: 28/06/2024 17:32

Perfil assinante:: Diretor da FAU-USP

**PROJETO ACADÊMICO | VI Ciclo Avaliativo – 2023/2027****Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design****1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.**

A FAU abriga dois cursos de graduação e dois Programas de Pós-graduação, em Arquitetura e Urbanismo, e em Design. A estrutura curricular tem propiciado a formação de quadros profissionais qualificados e dotados de consciência social no exercício de suas atividades, uma vez que são instigados a manter uma visão crítica sobre seus campos de conhecimento e atuação, bem como a identificar demandas mais complexas da sociedade em matérias de interesse público.

A FAU tem mantido conexões com outras unidades da USP, visando uma sólida formação acadêmica de seus estudantes. O curso de Design mantém interface com a EP, a FEA e a ECA, unidades cujas disciplinas contribuem para articular novos conhecimentos e um maior aprofundamento em áreas estratégicas de atuação do designer no mercado e na sociedade. O curso de Arquitetura e Urbanismo possui interações com a EP e com o IME. A FAU busca ainda incentivar seus estudantes a realizar disciplinas em outras unidades da USP e oferecer também disciplinas optativas para discentes de outras áreas de conhecimento, potencializando desta maneira sua vocação interdisciplinar.

Deve-se destacar também que a FAU decidiu, em 2017, pela suspensão da prova de habilidades específicas. Essa decisão viabilizou a adesão da FAU ao Sisu, que foi ratificada com a eliminação definitiva dessa prova em 2021, possibilitando o acesso de grupos sociais que estavam à margem do ensino superior. Ao mesmo tempo, criou estratégias de acolhimento destes alunos por meio de uso de monitorias e aumento de bolsas de iniciação à docência e pesquisa como forma de propiciar a permanência desses estudantes.

Seu corpo docente é qualificado e bastante produtivo academicamente, contando com bolsistas produtividade CNPq, entre 1A, 1B, 1C e 2. Tem também captado recursos externos para suas pesquisas por meio de múltiplos acordos de cooperação internacionais. A produção dos docentes tem crescido nitidamente, como mostram os índices do Google Scholar ID; do Scopus ID; do ORCID e do Researcher ID no Web of Science.

A FAU mostra elevada qualidade acadêmica em termos de ensino e pesquisa, e ocupa uma posição destacada no plano nacional, e uma expressiva visibilidade internacional, a área de “Architecture and building environment”, tendo sido apontada na 44ª posição no Ranking QS de 2024, e a de “Arts and Design”, na qual está a carreira de Design, dentro das 100 melhores no mundo. Seria recomendável aprimorar seu formato interdisciplinar, integrando de forma mais consistente os



conteúdos das disciplinas que trabalham nesta direção, como foi proposto no novo PPP de AU em 2024. A FAU também busca estabelecer mais vínculos com outras universidades públicas do país, ampliando as já consistentes redes de grupos de pesquisa e de reflexão profissional que operam neste campo de conhecimento, assim como ampliar a internacionalização do seu espaço acadêmico, enviando e recebendo docentes e estudantes, e a curricularização da extensão.

2. Missão, Visão e Valores

A USP tem como Missão principal contribuir para o desenvolvimento sustentável e socialmente justo do país, bem como para a construção de uma sociedade democrática e promotora de transformações inovadoras e responsáveis, por meio da produção e difusão do conhecimento científico nas mais diversas áreas, de forma integrada e em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Deve promover a formação de cidadãos com competências técnicas e princípios éticos nas respectivas áreas profissionais, assim como manter-se como o principal polo de produção científica do país, reforçando o papel da universidade pública como principal vetor da transformação social e da formação de gerações futuras comprometidas com tais mudanças, e com a sustentabilidade do planeta.

Do ponto de vista da unidade, a FAU tem por missão formar profissionais com habilidades específicas que os tornem aptos a responder pelas demandas mais complexas da sociedade em matérias de interesse público e ambiental ligados a projeto, produção e uso do ambiente construído, dos artefatos e dos serviços.

A USP e suas unidades devem ser reconhecidas por demonstrar, pela sua excelência, o papel e a importância da universidade pública para a produção do conhecimento com vistas a propor soluções para os principais desafios do país e do mundo, constituindo-se em fundamental instrumento de transformação social do país. Compromisso permanente com a busca de novos conhecimentos e de práticas inovadoras, visando a superação dos passivos socioambientais e científicos, e o enfrentamento dos desafios do século XXI por meio de soluções inovadoras que potencializem as conexões entre os diversos campos disciplinares em que a USP atua, em suas múltiplas escalas.

Seus valores fundamentais devem ser a promoção do compromisso com a ética e o respeito à diversidade de opiniões, o compromisso com a verdade científica, a garantia da liberdade de pensamento e expressão como motores da produção do saber, o compromisso com a busca da igualdade social e a sustentabilidade ambiental, a garantia da transparência e acesso pleno às informações.

No caso da FAU, em sua dimensão acadêmica a Arquitetura, o Urbanismo e o Design procuram enfrentar o desafio, por meio da interlocução com outros campos



de conhecimento, da crescente demanda pela interdisciplinaridade de seus conteúdos programáticos, imposta pelo aumento da complexidade dos objetos arquitetônicos, urbanos e de design, e de seu contexto social.

O compromisso com a ampliação do repertório teórico-metodológico, o teste de práticas inovadoras e o aprofundamento do conhecimento profissional permitem que a FAU se integre às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade em seu todo. Não por acaso o conjunto de disciplinas oferecidas em seus cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo e de Design abrange conteúdos inovadores de ciências humanas e sociais aplicadas, de tecnologia, das artes e de prática de projeto que vão além das diretrizes curriculares oficiais.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

No campo do ensino de graduação, os objetivos e metas propostas (parciais e finais) da FAU são os seguintes:

- fortalecer atividades conjuntas entre disciplinas, com vistas à consolidação da transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares;
- implementar políticas e ações nas dinâmicas de apresentação, condução e avaliação das disciplinas para contribuir com a permanência estudantil, garantindo o cumprimento das atividades dentro da carga-horária prevista no programa dos cursos;
- reiterar as ações afirmativas e democratização do ensino;
- promover análise crítica constante da estrutura curricular dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design por docentes e discentes;
- articular a atuação das quatro Seções Técnicas de apoio didático – Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas, Seção Técnica de Produção Editorial, Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais e Seção Técnica de Audiovisual –, aperfeiçoando sua integração com as atividades didáticas;
- garantir as condições ideais para a implementação gradual do novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo aprovado em 2023, já em vigor no primeiro semestre de 2024;
- garantir, por meio da implementação do novo Projeto Político Pedagógico de Arquitetura e Urbanismo (de 2024), a reorganização da carga de trabalhos discentes dos cursos de graduação, sem prejuízo dos conteúdos específicos das disciplinas, possibilitando o desenvolvimento de atividades profissionais e estágios após o terceiro ano do curso;



- realizar análise e revisão do Projeto Político Pedagógico do curso de Design implantado a partir de 2018, incorporando os resultados do parecer favorável à aprovação da renovação de reconhecimento do curso emitido em 2022. A renovação foi considerada alinhada ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) USP, adequada aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e de acordo com a Deliberação CEE no 171/2019;
- garantir que os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design ofereçam diversidade na escolha de trajetórias formativas para os alunos em uma formação generalista, guiada pela interdisciplinaridade, oferecendo subsídio para que escolham com convicção as disciplinas optativas (Arquitetura e Urbanismo) e Módulos Optativos de Projeto – MOPs, e Módulos Interdepartamentais de Projeto – MIPs (Design);
- continuar o movimento de aproximação dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação, tornando ainda mais visível a oferta de vagas nas disciplinas dos Programas de pós-graduação da unidade para alunos da graduação;
- incentivar, nas atividades de ensino, as ações de estudo, intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais;
- dar continuidade e fortalecer o Programa de Dupla Formação FAU-EP (“FAU-Poli”), existente há 20 anos, visando a possibilidade de futura dupla titulação;
- implementar a curricularização da extensão também por meio do oferecimento de disciplinas obrigatórias e optativas que tenham caráter extensionista, além das AEx;
- incentivar ações de impacto social e desenvolvimento tecnológico diante da curricularização da extensão;
- promover a constante adequação da infraestrutura de seus edifícios e equipamentos para acolher os avanços didático-pedagógicos e os acervos que subsidiam e apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- aprimorar a estrutura administrativa da unidade para atender adequadamente às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos períodos matutino, vespertino e noturno;
- ampliar a visibilidade da produção dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, em Arquitetura e Urbanismo e em Design;
- promover condições especiais para os processos de avaliação de alunos neurodivergentes;
- continuar e fortalecer o apoio psicológico aos corpos discente e docente da unidade junto à CIP-FAU.

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Para o período 2023-2027, são propostas as seguintes estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos:



- em ambos os cursos, aprofundar o processo de avaliação das disciplinas ministradas, nos encontros semestrais para discussões e a elaboração dos relatórios elaborados pelas representações discentes com a devolutiva dos alunos sobre as disciplinas concluídas, para apreender os seguintes pontos:
 - grau de motivação do aluno com relação à disciplina;
 - atendimento da disciplina aos objetivos propostos pelo docente;
 - grau de sobreposição de conteúdos com outras disciplinas;
 - adequação das atividades propostas pela disciplina e a carga horária designada para sua realização;
 - metodologias e critérios de avaliação ensino / aprendizagem;
 - material didático utilizado;
 - adequação do acervo da biblioteca face às necessidades da disciplina;
 - competências e habilidades adquiridas ou aprimoradas;
 - instrumentos de avaliação adotados;
 - utilização dos laboratórios didáticos;
 - comentários gerais e sugestões.
- alimentar periodicamente o sistema Júpiter com informações atualizadas sobre as disciplinas de graduação oferecidas, principalmente aquelas relacionadas ao novo PPP de Arquitetura e Urbanismo, em fase de implantação;
- alimentar o acervo bibliográfico e de periódicos da biblioteca da Unidade com títulos alinhados à necessidade e atualização dos programas das disciplinas, atendendo ao conteúdo das disciplinas de graduação e atentando para a distinção entre bibliografias básica e complementar;
- fortalecer a parceria com o Instituto de Psicologia (IPUSP), que vem realizando rodas de conversa e mapeamento das questões relacionadas à saúde mental na Unidade;
- aprimorar o processo de coleta e tratamento de dados sobre alunos de graduação, estrangeiros ou de outras instituições brasileiras nos cursos da FAU e de alunos dos cursos da FAU em instituições brasileiras e estrangeiras em parceria com o Escritório Internacional;
- em ambos os cursos, trabalhar para que ocorra planejamento *a priori* dos semestres, permitindo desenhar módulos e eixos temáticos desde que do interesse dos docentes envolvidos, de forma a promover convergências entre disciplinas e exercícios didático-pedagógicos, preservando a autonomia dos docentes e especificidade de cada disciplina;
- no curso de Design, formação de um Grupo de Trabalho (GT) composto por docentes e discentes com o objetivo de fazer a revisão do PPP de 2018, para sua constante atualização, a fim de identificar pontos de atenção, como: atualização de ementas/ programas; fortalecimento da relação com unidades parceiras; atualização da lista de disciplinas modulares; elaboração de método para priorização das disciplinas modulares; estruturação dos aspectos pedagógicos da curricularização da extensão;



- manter, para o curso de AU, um período livre/janela por semana, de modo a permitir atividades coletivas e autogeridas de interesse acadêmico e/ou pessoal, desenvolvimento de trabalhos, elaboração de tarefas previstas, reuniões ou debates, conferências e seminários, a critério do aluno;
- aprimorar a organização da “Semana de Atividades Acadêmicas Integradas”, segunda semana do curso de AU, trabalhando temáticas que respondam às premissas fundamentais e às ações pedagógicas específicas propostas e articuladas por docentes da Unidade.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Estima-se os seguintes indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento dos cursos de graduação:

- contabilização do número de alunos de outras Unidades matriculados em disciplinas da FAU;
- contabilização do número de monitorias de alunos de graduação e de pós-graduação relacionados às atividades de ensino na Unidade;
- aferição do número de disciplinas interdepartamentais criadas e oferecidas no período;
- contabilização do número de disciplinas da pós-graduação com participação de alunos da graduação;
- pesquisa acerca dos números relativos à satisfação dos alunos em relação aos cursos oferecidos durante a graduação;
- contabilização da taxa de evasão na unidade.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

Para o período em questão (2023-2027), os principais desafios esperados para a Unidade, no campo da graduação, são os seguintes:

- garantir a continuidade da política de reposição de docentes aposentados e correção da relação professor-aluno para ministração das disciplinas de graduação;
- garantir condições necessárias para que professores doutores possam desenvolver sua progressão de carreira, com a realização de exames de livre-docência;
- promover a revisão do PPP Design para que possam ser mitigados problemas identificados no ciclo anterior, com a incorporação de novas propostas, adequadas à nova realidade do perfil discente do curso;
- promover a implementação do PPP Arquitetura e Urbanismo conforme previsto no documento aprovado e já em implantação, assegurando uma razão professor-aluno adequada, principalmente nas disciplinas oferecidas concomitantemente por conta do processo de transição e mudança de estrutura curricular;



- promover atividades de interação entre disciplinas, laboratórios didáticos, grupos de pesquisa e o Canteiro Experimental, essenciais para a formação do alunato;
- promover políticas e ações que auxiliem no apoio à saúde mental dos corpos docente e discente da Unidade;
- garantir, por meio de ações e políticas inovadoras, a permanência estudantil.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

A FAU-USP tem o intuito de aprimorar o acesso dos estudantes de graduação (e de pós e do público em geral) ao seu acervo de projetos de arquitetura e de design, o mais importante do país. Para isso, prevê o deslocamento de parte dos serviços administrativos e dos laboratórios de pesquisa para um novo edifício, de forma a permitir que se instale no prédio principal (Vilanova Artigas) um centro de referência e consulta desse material, a proximidade dos estudantes, para uso contínuo e integrado às atividades didáticas, assim como já ocorre com os demais laboratórios de apoio didático. Tal projeto está detalhado neste plano, mais à frente.

Convém destacar ainda que neste ciclo ocorreu, em 2023, a renovação do reconhecimento do curso de Design e, em 2024, o início do processo de renovação do reconhecimento do curso de AU (em análise pelo Conselho Estadual de Educação - CEE).

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Os objetivos e metas propostas na pós-graduação (parciais e finais) são:

- delinear a especificidade e contribuição da pós-graduação no cumprimento da missão e metas da Universidade e da Unidade;
- reconhecer o papel da pós-graduação enquanto parte do desenvolvimento do país na direção de um autorreconhecimento do seu significado como polo de desenvolvimento no projeto nacional, assim como da posição da região sudeste na diversidade nacional, e sua capacidade de mediar matérias de interesse público e ambiental ligados a projeto, produção e uso do ambiente construído, dos artefatos e dos serviços;
- ampliar a internacionalização, com reconhecimento de uma identidade para a pós-graduação e intercâmbio de pesquisadores e discentes que submetam problemas de pesquisa a novos patamares;
- fomentar a integração e intercâmbio entre docentes e discentes de pós-graduação da FAU com outros cursos da USP e de outras universidades públicas brasileiras;



- incentivar a promoção de convênios com instituições de ensino superior, grupos de pesquisa, instituições públicas e empresas nacionais e internacionais;
- fomentar formas de estágio e visitas de pesquisa de curta/média duração de discentes e docentes, em âmbito nacional e internacional;
- incentivar novos programas de dupla titulação em Arquitetura e Urbanismo, e em Design;
- valorizar a inserção social dos Programas, evidenciando ações de impacto social, junto à esfera extra-acadêmica;
- reiterar ações afirmativas e de democratização do ensino, políticas afirmativas de inserção de grupos sociais excluídos, com incentivo à permanência desses alunos, priorizando a distribuição de bolsas segundo critérios étnico-socioeconômicos;
- continuar com o processo de aprimoramento do corpo docente, de acordo com os critérios dos regulamentos dos Programas para aprovação de seu credenciamento;
- fomentar a inserção de alunos em projetos de pesquisa e/ou grupos de pesquisa, e laboratórios acadêmicos, inclusive com inserção de alunos de graduação/iniciação científica;
- ampliar a visibilidade da produção dos programas pós-graduação em AU e DE por meio de atualização permanente do *website*, e promoção das publicações dos Programas, ampliando sua divulgação e impacto;
- continuar com o aprimoramento da produção científico-intelectual do corpo discente, aplicando critérios objetivos de avaliação do desempenho acadêmico, e promovendo incentivos para a produção de pesquisa;
- fomentar sistema de acompanhamento para qualificação da produção, e evitar evasão e atrasos na finalização do curso e defesa das Dissertações e Teses;
- consolidar a implantação do modelo matricial de funcionamento da pós-graduação, com dois Programas (que se relacionam individualmente com a CAPES) e uma comissão de PG (que se articula na estrutura USP), estruturando de maneira mais clara e funcional a relação entre Programas e CPG;
- implementar rotinas administrativas informatizadas, claras e amplamente divulgadas, a fim de simplificar procedimentos, a busca de informações pela comunidade e melhorar os processos de gestão.

Para o PPG-AU, são os seguintes os objetivos e metas:

- visitar e avaliar áreas de concentração e linhas de pesquisa, com base nas demandas do presente, e visando horizontes futuros;
- alcançar maior coesão para que as áreas de concentração e linhas de pesquisa possam atribuir ao PPG uma identidade mais precisa;
- melhorar articulação entre linhas de pesquisa, pesquisas em desenvolvimento e projetos de mestrado e doutorado;



- promover maior visibilidade e identificação das linhas de pesquisa, pela melhor conexão com as pesquisas dos docentes e trabalhos dos alunos, e canalizar energias em torno da distribuição de produção mais equânime.

Para o PPG-DE, são os seguintes os objetivos e metas:

- revisar e atualizar as linhas de pesquisa, buscando melhor distribuição e afinidade entre projetos de pesquisa em andamento;
- ampliar a média anual de produção de discentes e egressos;
- aprimorar e sistematizar o acompanhamento de egressos.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Com vistas ao cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação se pretende:

- refletir sobre os programas considerando objetivos e metas da Universidade e da Unidade, e também as referências da CAPES para a área;
- reconhecer que, além das estratégias gerais, há a necessidade de estratégias específicas para cada programa: Arquitetura e Urbanismo, e Design;
- aperfeiçoar o processo seletivo *online*, no sentido de simplificar, e de simultaneamente favorecer as metas propostas de inclusão, diversidade, internacionalização e nacionalização, bem como consolidação de foco e das linhas de pesquisa;
- assegurar a exigência, aos discentes, de pelo menos uma publicação para depósito de Dissertação, e de duas para depósito de Tese;
- utilizar os recursos de apoio (PROAP) prioritariamente para participação de alunos em eventos que publiquem anais e para publicações (incluindo-se a revisão de texto e tradução);
- potencializar a utilização das seções técnicas de apoio didático também nas atividades de pós-graduação;
- manter e aprimorar o sistema de reserva de parte das vagas para ações afirmativas de inclusão;
- manter a classificação para a obtenção de bolsa segundo critérios étnico-socioeconômicos, para que grupos sociais excluídos sejam priorizados na distribuição de bolsas;
- ampliar convênios com outras instituições de ensino superior, grupos de pesquisa, instituições públicas e empresas nacionais;
- promover a manutenção de autoavaliação anualmente pela comissão, verificando o avanço alcançado, e elaborando medidas corretivas;
- aproveitar melhor os recursos dos sistemas e plataformas USP para o processo de autoavaliação;



- melhorar rotinas de articulação entre Comissões de Coordenação de Programa (CCP's) e Comissão de Pós-Graduação (CPG);
- avaliar e unificar manual de responsabilidades de discentes, docentes e secretaria/sistemas de apoio;
- rever o procedimento de prestação de informações e preenchimento da plataforma Sucupira, reduzindo dispersão e desgastes;
- priorizar a distribuição de recursos com a finalidade de atingir objetivos e metas estabelecidos para o período.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Estimam-se os seguintes indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento dos cursos de pós-graduação:

Ensino e produção na pós-graduação:

- contabilização do número de dissertações e teses concluídas;
- avaliação da proporção de dissertações e teses concluídas por docente;
- contabilização do número de projetos de pós-doutoramento e jovem pesquisador;
- contabilização do número de teses e dissertações premiadas;
- contabilização do número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão;
- contabilização do número de discentes participantes em congressos, seminários e reuniões científicas (com e sem apresentação de trabalhos);
- contabilização do número de alunos envolvidos em representação em órgãos colegiados;
- contabilização do número de monitorias (com ou sem bolsas);
- contabilização do número de alunos de outras Unidades matriculados em disciplinas da FAU;
- contabilização da taxa de evasão;
- contabilização da proporção de Dissertações e Teses vinculadas a projetos de pesquisa;
- contabilização da proporção de publicações e eventos vinculados a projetos de pesquisa;
- contabilização do número de publicações qualificadas total e proporcional por docentes e por discentes;
- contabilização do número de produções técnicas total e proporcional por docentes e por discentes;
- contabilização do número de produções artísticas e culturais totais e proporcional por docentes e por discentes.

**Nacionalização e Internacionalização na pós-graduação:**

- contabilização do número anual de intercambistas de graduação e pós-graduação, bem como de professores e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, do Brasil e do exterior, por meio do desenvolvimento de atividades presenciais e em rede;
- contabilização do número de programas de dupla titulação com instituições de ensino internacionais;
- contabilização do número de programas de dupla diplomação com instituições de ensino internacionais;
- contabilização do percentual de alunos originários de outros estados do país e do exterior;
- contabilização do número de coorientações com docentes de instituições nacionais e internacionais.

Inovação, Pesquisa e Extensão na pós-graduação:

- contabilização do número de projetos de pesquisa e extensão com apoio de agências de fomento no Brasil e no exterior;
- contabilização do número e relevância de prêmios;
- avaliação das formas de inclusão;
- contabilização do número de vagas de ações afirmativas ocupadas;
- contabilização do número de ingressantes por ações afirmativas que concluíram o curso.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

Para o período em questão (2023-2027), os principais desafios esperados para a Unidade, no campo da pós-graduação, são os seguintes:

- aprofundar a contribuição específica da pós-graduação nas metas e objetivos da Universidade e da Unidade;
- fomentar a internacionalização e nacionalização dos Programas;
- consolidar a identidade dos Programas e respectivos compromissos e presença nas esferas regional, nacional e internacional;
- articular-se com a área de pesquisa, consolidando projetos amplos, sólidos e com visibilidade, capazes de entregar à sociedade produtos claros e inovadores;
- articular-se mais amplamente com entidades nacionais e internacionais científicas de pós-graduação e pesquisa;
- incorporar a extensão como estratégia de pesquisa e de construção teórica e de ensino;
- incorporar o exercício do projeto de Arquitetura como forma de investigação;
- incorporar o quadro de mudanças climáticas aos desafios de pesquisa;



- dialogar com mudanças estruturais, econômicas e culturais na formatação de pesquisas e propostas acadêmicas;
- assegurar inclusão e permanência de ingressantes por ações afirmativas e contribuição à ampliação de campos de pesquisa;
- buscar a melhoria dos processos internos, informatização e simplificação;
- reforçar os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação dos Programas, com foco na formação discente e produção intelectual.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

Os programas da FAU, que participam da área de Arquitetura, Urbanismo e Design da Capes (subdividida em duas comissões de avaliação, uma em Arquitetura e Urbanismo, a outra em Design), têm ambos nota 5 na avaliação. Como novo programa, o Design se vê em excelente posição; o de AU, o maior e mais antigo do país na sua área, está novamente em ascensão, assumindo de forma mais precisa seu caráter público, sua história, porte e incidência.

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e em Design, a pesquisa está integrada ao cotidiano da maioria das disciplinas obrigatórias e optativas como parte regular do programa de atividades, e tem sido fortemente estimulada na abordagem experimental de novos temas trans e interdisciplinares no Trabalho Final de Graduação (TFG - AU) e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Design), além de contemplar a Iniciação Científica, com e sem bolsa.

Parte significativa das iniciativas inter e transdisciplinares resulta do esforço de docentes da FAU na composição de equipes integradas interunidades, congregando pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento complementares, dentro e fora da USP, dentro e fora do país.

Essas iniciativas têm conduzido à submissão de projetos de pesquisa em áreas consolidadas, e em novas áreas emergentes a editais USP, assim como a chamadas específicas e linhas de fluxo contínuo de agências de fomento estaduais, federais e estrangeiras, públicas e privadas. Ademais, a Unidade tem apoiado e estimulado iniciativas de docentes com o intuito de constituição de Laboratórios, de formalização de Grupos de Pesquisa junto ao CNPq, além da organização de encontros e eventos científicos vários, que evidenciam e difundem temas atuais de pesquisa.

Tendo em vista que o ciclo anterior se caracterizou por ser um período pandêmico, houve a continuidade e aprimoramento das metas propostas tendo em vista a sua importância. Já este novo ciclo marca a retomada e consolidação de muitas ações



que se iniciaram anteriormente. Assim, apresentam-se como principais metas para este novo ciclo:

- ampliar a atuação do setor de apoio à pesquisa, incluindo não apenas o apoio ao acompanhamento e prestação de contas de projetos financiados pela FAPESP, mas também aqueles financiados pelo CNPq e CAPES;
- atualizar regularmente a plataforma “FAU Aberta”;
- estimular a submissão de projetos a agências de fomento dentro e fora do país;
- apoiar e ampliar o escritório interno de apoio aos pesquisadores e projetos de pesquisa vigentes na interação com tais agências;
- instituir processo de coleta de dados sobre pesquisas para as quais foram obtidos financiamentos externos, incluindo auxílios e bolsas de diferentes agências, além do PIBIC/PIBITI;
- realizar, em parceria com os cursos de graduação e pós-graduação, seminário de debates sobre a produção de pesquisa da Unidade;
- propor meios e processos de divulgação das pesquisas realizadas, com especial atenção às questões de ética científica;
- propor e implementar projetos de pesquisa em rede que viabilizem a participação de pesquisadores de graduação e pós-graduação de outras Unidades da USP e de outras universidades públicas brasileiras;
- ampliar a participação de professores e estudantes em redes locais, nacionais e internacionais, que promovam articulações práticas, debates e concursos nas áreas de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo e do Design;
- dar continuidade à capacitação dos alunos de graduação e pós-graduação na produção de trabalhos em conformidade com padrões de redação científica e normas técnicas para composição e formatação, citação, referência bibliográfica.

Os desafios decorrentes do ciclo do Projeto Acadêmico após a pandemia de COVID-19 (ciclo 2018-2022) consolidaram iniciativas de novas parcerias de pesquisa relevantes entre docentes da FAU, das áreas de Design e de Planejamento Urbano.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

A FAU conta hoje com 28 Grupos de Pesquisa, registrados no Diretório CNPq, 2 NAPs e 26 Laboratórios de Pesquisa que são estruturas de apoio à pesquisa vinculados aos departamentos, com fortes interações com os temas de grupos de disciplinas da graduação em Arquitetura e Urbanismo, e em Design. As diversas atividades de pesquisa encontram amparo também na Biblioteca da Unidade, e em seus laboratórios de apoio didático (seções técnicas): Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas (STMEEC), Seção Técnica de Audiovisual, Seção Técnica de Produção Editorial, Seção Técnica de



Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD), Canteiro Experimental e Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma Caetano Fraccaroli.

Em seu website institucional, a Unidade disponibiliza junto às informações de pesquisa, links para oportunidades de financiamento à pesquisa com chamadas FAPESP e de outras entidades de fomento nacionais e estrangeiras.

Quanto à editoração, a Unidade conta com Seção Técnica de Produção Editorial (antigo “LPG”), que executa serviços de editoração, desde o projeto gráfico até a sua produção. Tal seção tem por objetivo apoiar a FAU em suas atividades acadêmicas e de gestão, sendo responsável pela produção de seu material gráfico, para finalidades de pesquisa, ensino, extensão e administrativas. O LPG produz, em particular, publicações de autoria de docentes e pesquisadores, escolhidas a partir de editais anuais coordenados pela Comissão Editorial da FAU. Produz também impressos de apoio didático necessários ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, e desenvolve atividades junto aos alunos da faculdade, promovendo cursos e oficinas que oferecem treinamento em técnicas gráficas de impressão e reprodução.

A FAU é responsável pela publicação de quatro revistas científicas: a revista Pós FAUUSP (Qualis A2) abrange as várias áreas de atuação dos docentes e pesquisadores da Faculdade; as revistas *Paisagem e Ambiente* (Qualis A3), LABVERDE (Qualis A2) e ARA (Qualis B1) são revistas produzidas por grupos de pesquisas com temáticas e escopo específicos.

Em 2020, conforme o *Anuário Estatístico USP*, a Unidade possuía 28 convênios internacionais de pesquisa ativos com 11 países entre Europa e América Latina, sendo 6 com instituições francesas, e 7 com instituições italianas.

A Unidade conta com um Serviço de Comunicação Institucional que é responsável por realizar as seguintes funções:

- editoria e divulgação de informações e notícias nos canais digitais da Faculdade;
- assessoria de imprensa;
- gestão e revisão de conteúdo do Portal Institucional da FAU;
- apoio na cobertura de eventos institucionais;
- comunicação interna;
- projetos e capacitação na área de comunicação, para divulgação e criação de conteúdos acadêmicos e administrativos;
- canal Youtube, em parceria com Seção Técnica de Audiovisual (VideoFotoFAU), e redes sociais.

A Unidade conta ainda com um escritório interno de Apoio à Pesquisa FAPESP, e aderiu plenamente ao sistema GIP para a prestação de contas online.



Tais estratégias da Unidade se articulam majoritariamente às iniciativas em parceria entre docentes e pesquisadores, vinculados ou não a laboratórios ou grupos de pesquisa, no caso de pós-doutorandos: se em 2018, a CPqI-FAU registrava 28 pós-doutorandos, sendo 06 bolsistas (5 FAPESP, 1 CNPq), no período em pauta, o engajamento no pós-doutorado cresceu 96,8% chegando a 41 pós-doutorandos em 2023.

No entanto, se em 2018 cerca de 37% dos pesquisadores eram bolsistas, em 2023 este número diminuiu sensivelmente para cerca de 15%. As estratégias para engajamento destes pesquisadores nas atividades-fim da Unidade se alinham àquelas da Universidade, sendo que 5 deles participam também de atividades docentes na Unidade. Quanto aos jovens pesquisadores, houve um acolhimento de 2 projetos no período em foco, com esforços para novas proposições.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

I) Projetos de pesquisa com financiamento:

Pela FAPESP, houve no período (início de 2023 até o momento) a concessão de 6 bolsas de pós-doc e 14 bolsas de pesquisa no exterior (incluindo BEPE IC, Mestrado e Doutorado). Os auxílios regulares na FAU, (no período - início de 2023 até o momento) variaram entre 6 e 9 projetos a cada ano, em um total de 18 auxílios concluídos e em andamento. Registrou-se a concessão de 4 Projetos Temáticos, 3 fomentos à participação docente em eventos científico, 6 auxílios pesquisa; 1 auxílio publicação, 3 auxílios reunião (1 internacional) e 1 auxílio visitante exterior. Houve declínio nos projetos de IC com financiamento FAPESP, que passaram de 45 em 2018; para 19 em 2021, com uma recuperação parcial em 2023, com 28 bolsas. Observa-se crescimento das submissões de projetos junto à FAPESP, que passaram de 94 em 2021 para 119 em 2023.

Hoje a FAU possui 26 docentes bolsistas produtividade CNPq, entre 1A, 1B, 1C e 2, além de 3 projetos com apoio do Edital Universal CNPq. Recursos de fundos estrangeiros como o *Institut de Recherche pour le Development*, o *Lincoln Institute of Land Policy*, o *Ministerio de Ciencias, Innovación y Universidades de España* e a *Unión Iberoamericana de Universidades* também amparam pesquisas na FAU. Também merecem destaque os 20 convênios firmados no período anterior e atual (Secretarias Municipais e Estaduais; IPT, Município de Diadema, Defensoria Pública de SP, entre outras instituições).

Por fim, importante destacar a aprovação (Chamada 58/2022) do INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia “Produção da Casa e da Cidade”, sediado junto ao LabHab-FAUUSP, em fomento conjunto entre CNPq, CAPEs e FAPESP, em um total de R\$ 7 milhões (entre custeio e bolsas), para o período 2024-2028.

**II) Projetos de pós-doutoramento e jovem pesquisador:**

Destaca-se crescimento expressivo do pós-doutorados na FAU: em 2021 eram 35, 22 sem bolsa; em 2023 são 41 sendo 35 sem bolsa, mantendo a tendência do período avaliativo anterior. O número de pós-docs sem bolsa cresceu entre 2021 e 2023 de 62,8% para 85,36%. Atualmente há 6 bolsas de pós-doc FAPESP, 1 bolsa CNPq vigente para pesquisadora colaboradora. Não há bolsas de pós-doutorado da CAPES neste período. Quanto ao projeto jovem pesquisador, em 2023 havia 1 projeto FAPESP vigente (2022/2027).

III) Produção bibliográfica docente (artigos completos em periódicos; capítulos em livros, publicações em anais de eventos, livros, jornais e prefácio/posfácio):

O Lattes e sua extroversão qualitativa na plataforma Web FAU Aberta constituem o melhor parâmetro avaliativo da produção da FAU. São 822 resultados de publicação em 2018, e uma trajetória com poucas oscilações, tendo 837 em 2019, 734 em 2020, 770 em 2021 e 661 em 2022. Entende-se que este declínio de 19,59% na produção bibliográfica se justifique pelos reflexos da pandemia. Todavia, observa-se que quanto às demais produções não se verificou um declínio, como a produção técnica (apresentação de trabalho, cursos de curta duração, organização de evento, programa de rádio ou TV e trabalho técnico), que aumentou 9,6%, de 5319 no período avaliativo anterior (2013-2017) para 6744 produções.

Verifica-se que houve aumento expressivo no número de docentes cadastrados no Google Scholar, ORCID, Researcher ID e Scopus: segundo o WeR_USP, 87,74% dos docentes têm Google Scholar (período anterior eram 37,02%); ORCID 87,74% (anterior 22,49%); 33,21% dos docentes têm Scopus ID (anterior 25,6%); 61,32% têm Researcher ID no Web of Science (anterior 48,8%). Cabe ressaltar que além dos esforços da Unidade, atribui-se o aumento à Avaliação Docente.

Junto com os dados acima elencados, acredita-se serem os seguintes os itens quantitativos de avaliação a alcançar para as atividades de pesquisa:

- projetos de pesquisa com financiamento;
- projetos de pós-doutoramento e jovem pesquisador com ou sem bolsa;
- pesquisadores colaboradores com ou sem bolsa;
- publicações docentes, discentes e de egressos;
- docentes participantes em congressos, seminários, reuniões científicas, com apresentação de trabalhos;
- submissões de projetos de pesquisa e extensão em agências de fomento no Brasil e no exterior;
- incorporar as metodologias de pesquisa-ação e pesquisa participativa, muito comuns na nossa área, como formas plenas de produção de conhecimento científico;



- Iniciações Científicas, com e sem bolsa (PUB pesquisa/PIBIC e FAPESP);
- seminários e exposições das atividades de pesquisa e extensão;
- convênios escola/gestão pública, escola/empresa (a FAU possui 20 convênios vigentes);
- patentes registradas;
- eventos científicos realizados na FAU;
- cursos de Formação Profissional Continuada.

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

Entende-se que o ciclo avaliativo anterior se caracterizou pelas adversidades provocadas pela pandemia de Covid-19, bem como as estratégias e oportunidades decorrentes das ações no período. Os principais desafios esperados para o atual período são a consolidação das metas propostas no item 3.3.1 e o acompanhamento dos indicadores qualitativos e quantitativos propostos.

É necessário aprimorar as coletas de dados das atividades realizadas na Unidade (produção bibliográfica, produção artística, produção técnica, orientações, bancas, prêmios e títulos), com o objetivo de não só detalhar a produção da FAU, como também identificar potencialidades e fragilidades nas ações propostas.

A FAU ABERTA é uma iniciativa muito importante, que proporciona uma aproximação mais detalhada das atividades realizadas na Unidade: entende-se que o instrumento deva ser constantemente aprimorado, com o objetivo de refletir a FAU como um todo.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

No campo da pesquisa, é fundamental citar aqui o projeto do *CIAUD – Centro Iconográfico de Arquitetura, Urbanismo e Design* (nome provisório), que se procura implementar em processo de expansão do atual serviço realizado pela biblioteca da FAUUSP, como instrumental essencial de pesquisa nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design.

Há hoje no mundo quatro grandes centros de referência, com maior parte do material iconográfico de arquitetura mundial: Centro Canadense de Arquitetura (Montreal) / Cité de l'Architecture (Paris) / New Institute (Roterdã) / Casa da Arquitectura (Porto). A FAUUSP é um centro de acervos de Arquitetura, Urbanismo e Design equivalente aos centros citados, com porte e alcance internacional, já que abriga mais de 40 coleções com 400 mil folhas de desenhos e 100 mil registros fotográficos, de praticamente todos os grandes arquitetos, arquitetas e designers do Brasil, com cobertura temporal que vai do século XIX (1872, com o projeto do Matadouro de São Paulo, do arquiteto Ramos de Azevedo), ao XXI. São desenhos de Arquitetura, Urbanismo e Design (croquis e desenhos livres, plantas, projetos



executivos entre outros), fotografias, diapositivos, negativos, cartazes, maquetes e modelos de estudo.

Esse acervo vem servindo para trabalhos acadêmicos (pesquisas, TFGs, TCCs, dissertações e teses), e oferece subsídios a artigos e periódicos científicos; tem sido intensamente acessado pela mídia jornalística e audiovisual (nacional e internacional), assim como para a realização de livros e exposições (nacionais e internacionais). A FAU vem associando suas pesquisas na área para ser também capaz de abrigar acervos nato-digitais, os quais têm se tornado comuns desde meados dos anos 20.

Entretanto, as condições de conservação, de recebimento de novas coleções, de quarentena e higienização, de digitalização, acesso ao acervo e também de disponibilização do mesmo ao grande público, encontram-se severamente limitadas por questões de espaço.

Assim, a FAUUSP tem projeto arquitetônico finalizado, realizado por docentes e discentes da Unidade, para a construção de um pequeno prédio no entorno do Edifício Vilanova Artigas (fora da área de tombamento), que abrigaria o conjunto das salas de laboratórios de pesquisa hoje situadas no subsolo do Edifício Artigas, permitindo a readequação desse espaço, próximo à biblioteca, para a instalação plena do CIAUD, de forma acessível aos usuários.

Este projeto significaria um significativo salto de qualidade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAUUSP.

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

No que diz respeito às atividades de Cultura e Extensão, o objetivo central para o próximo ciclo avaliativo é contribuir para a qualificação da Extensão Universitária no âmbito do processo de sua curricularização nos cursos de graduação - processo iniciado para os ingressantes em 2023.

Pretende-se atingir a meta mínima de 10% da carga de extensão com o oferecimento tanto de atividades específicas de extensão (AEx), quanto da curricularização da extensão em disciplinas obrigatórias e optativas dos dois cursos - esse é um desafio que se encontra em pleno desenvolvimento e implementação.

Nesse processo, a atuação da CCEX-FAU terá como balizador o “Guia de Curricularização” elaborado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, que define: “as atividades extensionistas fazem parte do processo formativo do estudante. Tais atividades são de caráter multifário, centradas no protagonismo estudantil e de natureza interdisciplinar, cultural, artística, científica, tecnológica



etc., pelas quais se viabiliza e amplia a relação dialógica e transformadora entre a universidade e a sociedade.”

Também são objetivos e metas de atuação no próximo ciclo os seguintes pontos:

- contribuir para a qualificação e valorização das atividades e projetos de extensão universitária;
- contribuir para a efetiva curricularização da extensão na formação dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, e de Design;
- atualizar periodicamente o repositório institucional (<https://culturaeextensao.fau.usp.br/>) contendo atividades desenvolvidas por docentes e discentes, de forma a ampliar a visibilidade de muitas atividades e projetos;
- promover programas de Formação Profissional continuada, entre eles cursos de Especialização e Prática Profissionalizante;
- acompanhar, articular e divulgar a participação de docentes em cargos representativos, eletivos, de gestão pública e em conselhos representativos, articulando essas experiências com o ensino e a pesquisa;
- promover atividades de assessoria, intervenção e divulgação junto a comunidades externas com participação de alunos, sobretudo aquelas com potencial para curricularização;
- promover convênios escola/gestão pública, escola/empresa, escola/ organizações civis, e com instituições de formação profissional e técnica especializada;
- valorizar a participação docente e discente em concursos e exposições;
- ampliar o número de bolsas disponíveis na vertente Cultura e Extensão do Programa Unificado de Bolsas (PUB) ou equivalente;
- incentivar e viabilizar a oferta de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX), como forma de viabilizar a curricularização da extensão;
- ampliar internacionalização com foco, inicialmente, em participação no ARQUISUR (Associação de Escolas e Faculdades Públicas de Arquitetura da América do Sul) e em atividades da AUGM (Associação de Universidades do Grupo de Montevideú).

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

Com vistas ao cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades de extensão universitária se pretende:

- incentivar a articulação da extensão universitária com o ensino e a pesquisa;
- incentivar os docentes a registrarem suas atividades de extensão no sistema Apolo;



- incentivar os docentes a oferecerem Atividades Extensionistas Curriculares (AEX);
- incentivar os docentes a oferecerem cursos nas várias modalidades previstas Resolução CoCEX 7897/2019;
- incentivar a realização de seminários, congressos e encontros na FAU, organizados por nossos docentes e discentes;
- incentivar e apoiar a realização de exposições nas dependências da FAU;
- incentivar e apoiar a realização de Convênios e Termos de Cooperação;
- incentivar e apoiar a realização de cursos, projetos e atividades com o apoio de emenda parlamentar;
- incentivar e apoiar a participação de pós-graduandos em atividades e projetos de cultura e extensão universitária;
- procurar viabilizar o apoio institucional para participação de docentes e discente em encontros e congressos dedicados à Extensão Universitária, no Brasil ou aqueles vinculados ao ARQUISUR e à AUGM;
- incentivar a participação de docentes e discentes em concursos e exposições;
- ampliar o oferecimento de cursos gratuitos de atualização e difusão;
- manter canal digital atualizado com a comunicação aberta ao público de toda a produção em Cultura e Extensão da FAU.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Dentre os indicadores qualitativos para ações de Extensão Universitária, será feito o acompanhamento sistemático dos seguintes pontos:

- projetos submetidos ao Programa Unificado de Bolsas (PUB), vertente Cultura e Extensão;
- projetos submetidos aos diversos editais específicos, como editais de Fomento, USP/FUSP/Santander, Programa Aprender na Comunidade, ou equivalentes que venham a ser publicados pela PRCEU ou pela USP;
- cursos (Difusão, Atualização, Aperfeiçoamento ou Especialização) coordenados por docentes FAU no período;
- exposições realizadas nos edifícios da FAU-USP;
- eventos realizados nos edifícios da FAU-USP;
- convênios ou Termos de Cooperação novos ou em andamento;
- emendas parlamentares recebidas;
- participação de docentes da FAU em cargos de representação externos à USP;
- oferta de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX).



3.4.4. Principais desafios esperados para o período

Nosso principal desafio para o próximo ciclo avaliativo será a efetiva implementação da curricularização da Extensão para as turmas de ingressantes a partir de 2023. Nesse sentido, viabilizar e consolidar a oferta de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) em volume suficiente para atender a demanda dos dois cursos (Arquitetura e Urbanismo e Design) é o desafio central, além do esforço para ampliar as disciplinas de graduação com caráter extensionista.

Também será necessária uma previsão orçamentária para viabilizar as atividades extensionistas, tanto das AEX quanto em disciplinas, que na maioria das vezes demandam a operacionalização de deslocamentos.

Outro desafio diz respeito ao acompanhamento e sistematização das muitas atividades, palestras, eventos, cursos realizados por nossos docentes. No geral, nossos docentes não registram suas atividades no sistema Apolo. Essa ausência de registro faz com que a quantificação das atividades realizadas seja subnumerada - a única exceção são os cursos e projetos PUB, que dependem de registro no Apolo para aprovação. Soma-se a isso a ausência de servidor técnico e administrativo dedicado exclusivamente à Comissão de Cultura e Extensão, algo que poderia contribuir para o cadastro e controle dessas atividades.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

A natureza das áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design é marcadamente extensionista, por se tratarem de áreas de atuação com forte inserção social, dentro da grande área das “ciências sociais aplicadas”. Assim, os docentes do FAU tradicionalmente têm atuação marcante em atividades de Cultura e Extensão, em especial a partir da participação em projetos de Extensão Universitária e em atividades culturais, além de assessorias técnicas, consultoria e participação e associações, e grupos de representação nacional e internacional. Essas atividades são realizadas via projetos de Cultura e Extensão Universitária por meio de convênios, parcerias, cursos, ou mesmo de maneira informal.

As atividades desenvolvidas no âmbito da FAU apresentam desde um caráter mais específico (como curadoria de exposições e assessoria técnica em área específica), até cursos de aperfeiçoamento e participação no debate e desenvolvimento de políticas públicas, em convênios com órgãos públicos diversos, assim como um grande número de disciplinas, optativas e obrigatórias, que desenvolvem conteúdos de caráter extensionista (como realização de planos e projetos urbanísticos em territórios em situação de fragilidade econômica, social e espacial).

Convênios e termos de cooperação com instituições públicas e civis, como Prefeitura do Município de São Paulo, Prefeitura de Diadema / SP, Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Ministério Público do Estado, ou com empresas como Itaú Cultural, são



também uma frente importante de atuação de docentes e discentes, além de representarem um reconhecimento importante da expertise da FAU no campo da Arquitetura, do Urbanismo e do Design.

Por fim, importante destacar a criação, a partir de projeto de mérito que permitiu a contratação de um docente para essa atividade (Edital CCD 01/2022, vertente Cultura e Extensão), de um **Escritório público de Assistência Técnica para Moradia Social**, em sintonia com as pesquisas, diversos seminários para a formação de gestores públicos, e duas Residências realizadas em 2016 e 2022 pela FAU-USP.

Esse escritório integrará atividades disciplinares e de pesquisa, mas terá caráter de extensão, coordenado por pelo menos dois docentes, e aglutinando estudantes de disciplina de extensão e bolsistas do Programa Unificado de Bolsas da USP, com o objetivo de atender famílias em situação de precariedade habitacional, promovendo projeto e obra de melhoria técnica da casa ou das condições urbanas.

Também poderá atuar respondendo a demandas de projetos de melhoria urbanística, ou ainda produção de laudos técnicos, conforme as demandas, que serão oriundas dos projetos de extensão já realizados pelos laboratórios de pesquisa da FAU, de parcerias com a Defensoria Pública do Estado, e de convênios com o Estado e com Prefeituras.

3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Os objetivos e metas propostos no âmbito da Comissão de Inclusão e Pertencimento para este ciclo dizem respeito à própria implementação da política de Inclusão e Pertencimento da Universidade de São Paulo, no contexto da Unidade.

Na FAU, estão em curso diversos processos concernentes à implementação da política, a saber:

- 1) a implementação das ações afirmativas para a contratação de docentes negras, negros e indígenas;
- 2) medidas de acolhimento e apoio a estudantes, docentes ou servidores administrativos com qualquer tipo de questão de saúde mental ou de relacionamento interpessoal;
- 3) a elaboração e implementação de um sistema de apoio a estudantes, docentes ou servidores administrativos neurodiversos;
- 4) fomento a atividades de pesquisa e extensão de estudantes negros, negras e indígenas.

Os objetivos e metas parciais e finais do VI Ciclo Avaliativo giram em torno dos seguintes eixos:



- manter e consolidar a aplicação das ações afirmativas nos próximos concursos docentes do período, de forma a criar meios para ampliar o número de docentes negros e indígenas (parcial) até um mínimo de 33% em relação ao total do corpo docente da unidade (final);
- continuidade da implementação do programa de acolhimento em saúde mental criado na unidade, em parceria com o IPUSP, com vistas a estruturar um sistema permanente com essa finalidade, juntamente com o programa ECOS da PRIP-USP, e com as diversas ações que têm sido promovidas para a preparação de um corpo de pessoas capazes de atuar nesse sentido, seja em conjunto com os parceiros do IP, seja junto aos novos psicólogos contratados para a Universidade no âmbito da PRIP, seja contando com a colaboração dos técnicos capacitados por programas oferecidos pela PRIP;
- garantir a continuidade do acolhimento, atendimento e adaptação necessários para estudantes neurodiversos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas para a Universidade pela PRIP (parcial), e ampliar esse atendimento, caso seja necessário, para docentes e servidores técnico-administrativos (final);
- estimular as atividades de pesquisa e extensão universitária que partam dos estudantes negros e indígenas, com o apoio da Diretoria da Unidade (final).

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações

Para o cumprimento dos objetivos e metas parciais e finais acima apresentados, as seguintes estratégias deverão ser adotadas:

- acompanhamento dos próximos concursos docentes da Unidade, bem como análise dos resultados, com a finalidade de avaliação e aprimoramento da política e ponderação acerca do cumprimento das metas propostas;
- fomento das parcerias já estabelecidas com o IPUSP, o programa ECOS da PRIP, aproximação com o psicólogo contratado pela PRIP para o campus de São Paulo, e fomento da atuação das pessoas capacitadas pela PRIP para a atuação em escuta e acolhimento na Unidade, para a ampliação e o fortalecimento da rede de apoio em saúde mental que assiste a FAU, uma vez que esse é um gargalo importante da vida universitária contemporânea;
- acompanhamento dos casos de neurodiversidade com a devida proximidade e sigilo;
- apoio à viabilização de projetos de cultura e extensão universitária dos estudantes negros e indígenas, como foi o caso com a exposição comemorativas dos 7 anos do Coletivo Malungo, “Saberes, mestres e práticas: o caminho da excelência”, ocorrida em junho de 2024 com amplo apoio institucional da FAU.



3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Estimam-se os seguintes indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento das ações de Inclusão e Pertencimento:

- avaliação do número de docentes negros e indígenas contratados no período;
- avaliação do número de pessoas com questões de saúde mental assistidas pela CIP;
- avaliação do número de estudantes neurodiversos assistidos pela CIP;
- avaliação do número de projetos de cultura e extensão universitária propostos pelos estudantes negros e indígenas apoiados e financiados pela unidade.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

Entre os maiores desafios esperados para o próximo ciclo avaliativo figuram os seguintes pontos:

- a recepção dos docentes negros contratados no âmbito das políticas de ações afirmativas junto ao corpo docente estabelecido;
- a continuidade do apoio e amparo aos projetos de pesquisa e extensão de estudantes negras e negros da Unidade;
- a criação de mecanismos de apoio para a realização de intercâmbios internacionais entre os estudantes cotistas, em equiparação de oportunidades com os demais estudantes;
- a continuidade do sistema de cartografia de questões e apoio em saúde mental desenvolvido na unidade, em parceria com docente e estudantes do IPUSP;
- o aprimoramento do sistema de adaptação para estudantes neurodivergentes.

3.5.5. Informações complementares (opcional)

Importante destacar que a FAU-USP outorgou, em 2023, um dos primeiros diplomas honoríficos “post-mortem” da USP a estudante falecido no transcurso de sua graduação, e prepara a concessão de novo diploma, como parte do projeto “Diplomação da Resistência” (PRIP), ao estudante Antonio Benetazzo, morto pela ditadura; a FAU também trabalha para a concessão do título de *Doutor Honoris Causa* ao arquiteto e ex-docente Sergio Ferro, também perseguido pela ditadura.

Como será discutido no item sobre gestão, adiante, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da FAU funciona, há algumas gestões, com uma composição ampliada, recebendo assim os presidentes das quatro comissões estatutárias (CG, CPqI, CPG e CCEX). Para isso, vale-se de artigo do Regimento Geral da Universidade que permite tal composição, autorizando até quatro membros a mais em sua composição; entretanto, com a criação da PRIP, são agora cinco as comissões estatutárias, com as CIPs nas Unidades. Pelo regimento, em termos



numéricos, a mesma não poderia compor o CTA; assim, a Unidade solicitou à Reitoria da USP a alteração do art. 40, §2º do Regimento da USP, a fim de que se permita, por coerência e isonomia, a inclusão também da CIP no CTA da Unidade.

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1 Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

A consolidação da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares, são objetivos centrais do Projeto Acadêmico da FAU. Nessa direção, destacam-se as seguintes metas, parciais e finais:

- articular a atuação das quatro Seções Técnicas de apoio didático – Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas, Seção Técnica de Produção Editorial, Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais e Seção Técnica de Audiovisual, promovendo sua maior integração com as atividades didáticas;
- proposição, nos cursos de graduação, de ênfases com outras Unidades da USP usando como base o conhecimento acumulado em 20 anos de vigência do Programa de Dupla Formação com a Escola Politécnica;
- ampliar a internacionalização na graduação e na pós-graduação;
- aprimorar o processo de coleta e tratamento de dados sobre alunos de graduação e pós-graduação, estrangeiros ou de outras instituições brasileiras nos cursos da FAU e de alunos dos cursos da FAU em instituições brasileiras e estrangeiras;
- reconhecer os múltiplos perfis do corpo discente da FAU e suas expectativas como forma de (re)qualificar o ensino;
- assegurar a realização de planejamento e avaliação horizontal do conjunto das disciplinas de graduação de cada semestre;
- realizar, em parceria com os cursos de graduação e pós-graduação, seminário de debates sobre a produção de pesquisa da Unidade;
- Propor meios e processos de divulgação das pesquisas realizadas, com especial atenção às questões de ética científica;
- Ampliar a participação de professores e estudantes em redes locais, nacionais e internacionais, que promovam articulações práticas, debates e concursos nas áreas de conhecimento da Arquitetura, do Urbanismo e do Design;
- implementar a curricularização da extensão de forma a garantir ampla gama de alternativas às/aos estudantes, renovando conteúdos de diversas disciplinas obrigatórias, de todos os departamentos da Unidade, que devem passar a ter cargas horárias voltadas à extensão, ofertando disciplinas optativas,



departamentais e interdepartamentais, com forte caráter extensionista e oferecendo Atividades de Extensão (AEX) nas diversas áreas formativas das/os estudantes dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e em Design;

- valorizar a participação docente e discente em concursos e exposições;
- continuidade do serviço de apoio didático para fornecimento de material a alunos ingressantes (“kit calouro”), material de apoio às disciplinas da grade curricular e estabelecimento de cotas de impressão de trabalhos de disciplinas dos cursos de graduação;
- reforço dos procedimentos de avaliação que articulam reflexões permanentes sobre as metas e os processos de ensino da Unidade;
- apresentação aos ingressantes e alunos, dos recursos disponíveis na FAU para subsidiar e apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- promover o aumento da oferta de monitoria.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo.

Tais objetivos são tratados como estratégicos para a FAU, em concomitância com as estratégias da USP. Assim, elencam-se as seguintes ações:

- propor e implementar disciplinas que viabilizem a participação de alunos de graduação e pós-graduação de outros cursos da USP e o intercâmbio de alunos de outras universidades públicas brasileiras;
- incentivar a criação e oferta regular de disciplinas em inglês, na graduação e na pós-graduação;
- ampliar e propor projetos de pesquisa em rede que viabilizem a participação de pesquisadores de graduação e pós-graduação de outras unidades da USP e de outras universidades públicas brasileiras;
- ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas por meio de exposições e website institucional, evidenciando sua articulação com a pesquisa e o ensino;
- promover novos programas, além daqueles em curso, de Formação Profissional continuada, entre eles Especializações, Residências e Práticas Profissionalizantes;
- promover atividades de assessoria, intervenção e divulgação junto a comunidades externas com participação de alunos;
- promover convênios escola/gestão pública, escola/empresa, escola/organizações civis e com instituições de formação profissional e técnica especializada;
- apoiar iniciativas estudantis autônomas voltadas à extensão e formação complementar.



4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)

Em relação à nacionalização e internacionalização foram identificados os seguintes **objetivos**:

- aprofundar as relações nacionais e internacionais já existentes;
- ampliar o alcance geográfico da nacionalização e internacionalização da FAU-USP;
- ampliar as oportunidades de nacionalização e internacionalização “em casa”;
- dar visibilidade às ações de nacionalização e internacionalização da FAU USP.

Ainda no mesmo tópico, foram identificadas as seguintes **metas**:

- aprofundar as relações nacionais e internacionais já existentes, ampliando o escopo de atividades envolvidas (além da mobilidade estudantil, incentivar também ações de pesquisa, cultura e extensão, e outras atividades ligadas ao ensino, tais como a vinda e a ida de professores visitantes);
- aprofundar e ampliar a participação da FAU-USP em redes nacionais internacionais de escolas de Arquitetura, Urbanismo e Design, como já ocorre por exemplo com o Arquisur;
- incentivar novos programas de dupla diplomação de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design, a exemplo do já existente com o Politécnico de Milão;
- incentivar novos acordos gerais de dupla titulação de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design, a exemplo dos já existentes com a Università IUAV di Venezia, Politecnico di Milano, e apoiar a tramitação de acordos específicos de dupla titulação de pós-graduação;
- implantar novos acordos com regiões do Brasil e do mundo com as quais a FAU ainda não possui número expressivo de convênios, tais como estados além do Rio de Janeiro, e nações da África, Ásia e Oceania;
- ampliar as ações de nacionalização e internacionalização “em casa” (tais como a vinda de professores visitantes e a participação de docentes e pesquisadores de outros estados e países em atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão);
- fomentar a formação de redes locais e nacionais de grupos de pesquisa e de reflexão profissional, envolvendo outras universidades públicas brasileiras;
- mapear as ações de nacionalização e internacionalização da FAU;
- criar, e manter atualizado, banco de dados sobre ações de internacionalização, de modo a poder fornecer informações relevantes aos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação no contexto de avaliações periódicas dos mesmos;
- manter atualizadas as páginas do website da FAU-USP dedicadas à internacionalização.



4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Ensino de Graduação e de Pós-Graduação:

- número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão;
- número de discentes participantes em congressos, seminários e reuniões científicas com e sem apresentação de trabalhos;
- número de docentes e discentes inscritos em concursos e exposições;
- número de docentes e discentes premiados;
- número de alunos envolvidos em representação em órgãos colegiados;
- número de monitorias de alunos de graduação, com ou sem bolsas;
- número de alunos de outras Unidades matriculados em disciplinas da FAU;
- taxa de evasão;
- número de dissertações e teses concluídas (pós-graduação);
- número de teses e dissertações premiadas (pós-graduação).

Nacionalização e Internacionalização:

- número de professores e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior participantes de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão, presenciais, híbridas ou remotas junto à FAU;
- número de docentes e pesquisadores da FAU participantes de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão, presenciais, híbridas ou remotas, em outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil ou no exterior;
- número de programas de dupla titulação com instituições de ensino internacionais;
- número de programas de dupla diplomação com instituições de ensino internacionais;
- número de acordos de cooperação com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
- número de alunos de graduação e de pós-graduação da FAU que realizaram intercâmbio em outros estados do país ou no exterior;
- número de alunos de pós-graduação com bolsa-sanduíche no exterior;
- número de alunos de graduação e de pós-graduação originários de outros estados do país e do exterior recepcionados pela FAU.

Inovação, Pesquisa e Extensão:

- número de projetos de pós-doutoramento e jovem pesquisador;
- número de convênios escola/gestão pública, escola/empresa, escola/organizações civis;
- número de cursos de Formação Profissional Continuada;
- número de projetos de pesquisa com financiamento;



- número de submissões de projetos de pesquisa e extensão em agências de fomento no Brasil e no exterior;
- número de seminários e exposições das atividades de pesquisa e extensão;
- número de docentes participantes em congressos, seminários, reuniões científicas, com apresentação de trabalhos;
- número de publicações docentes;
- número de patentes;
- número de eventos científicos realizados na FAU.

Inclusão e Pertencimento:

- número de estudantes contemplados pelas bolsas PAPFE;
- número de estudantes ingressantes por cotas contemplados pelas bolsas PUB;
- número de projetos científicos que incluem a temática racial financiados com recursos da Unidade;
- número de casos de estudantes portadores de neurodiversidades atendidos pela política piloto implementada pela Unidade;
- resultados dos encaminhamentos de casos de saúde mental oriundos da Unidade;
- número de docentes contratados por meio da aplicação da política de ação afirmativa em vigor na USP.

Condições infraestruturais para a realização do projeto acadêmico:

- readequação dos estúdios do Edifício Vilanova Artigas;
- reabertura do Edifício Vila Penteado para a reinstalação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- atualização dos equipamentos dos laboratórios;
- atualização do acervo biblioteca para atender ao conteúdo das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, incorporando assinaturas online dos periódicos da área;
- aprimorar página web;
- aprimorar os sistemas de comunicação à distância.

5. Atividades-Meio da Unidade**5.1. Gestão e Articulação Institucional**

A gestão da FAUUSP vem se apoiando na potencialização da estrutura colegiada de gestão da USP, muitas vezes pouco valorizada enquanto tal. Assim, é promovido um esforço para que as instâncias de gestão se constituam efetivamente em um corpo diretivo, compreendendo Diretoria e Vice-diretoria, as Chefias e Vice-chefias de Departamento, as coordenações dos dois cursos (de Arquitetura e Urbanismo e de Design) e seus suplentes, as Presidências e Vice-presidências das



cinco Comissões Estatutárias, assim como o Escritório Internacional, ao qual foi dado novo status (para além de uma comissão de cooperação internacional), aderente ao esforço de internacionalização da Unidade.

São ao todo 24 docentes envolvidos, que passaram a trabalhar de forma mais integrada, em especial com o uso dos aplicativos de comunicação - tal dinâmica confere grande aceitação e legitimidade às decisões de gestão, que passam a ter certa corresponsabilidade entre o grupo.

Além disso, valoriza a dinâmica de gestão, já que muitos problemas transversais dependem de comunicação rápida e informação compartilhada, o que hoje ocorre de forma bastante efetiva. Ressalte-se que a FAU conta, desde a gestão anterior, com um CTA ampliado, como autoriza o regimento da USP, do qual participam também os presidentes de comissões estatutárias, além das chefias de departamentos e representações discente e de servidores.

Por fim, a FAU vem se esforçando para ampliar sua presença e participação em ações interinstitucionais da USP, incluindo na gestão superior, e participa atualmente, pela sua Direção, da Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA) e do Conselho Gestor da FUSP.

5.2. Infraestrutura

Anexo:

I) Plano 2023-2027 / Seção Técnica de Infraestrutura – FAU.

O conjunto da FAU inclui quatro construções: o Edifício Vilanova Artigas, o Anexo, o Ateliê Fraccaroli (todos situados na Cidade Universitária) e o Edifício Vila Penteadado, situado no bairro de Higienópolis.

Dessas 4 construções, 2 edifícios, o Vilanova Artigas e o Vila Penteadado, são tombados: isso implica em um trabalho duplicado na gestão da infraestrutura edilícia da Unidade, já que temos de dar conta não só da manutenção e atualização da infraestrutura corriqueiras a qualquer Unidade, como também das obras de manutenção e preservação que estes edifícios implicam, as quais são especialmente custosas e complexas.

Serviços de maior porte executados em 2023:

- obra de re-impermeabilização de 15% da cobertura do Edifício Vilanova Artigas, com sistema de filme de Ploricloreto de Vinilo (PVC);
- aquisição de 625 cadeiras novas para as salas de aula 811, 809, 808, 805, 801, 806 do edifício Vilanova Artigas;
- aquisição de 282 poltronas para as salas de aula 807 e 821 do Edifício Vilanova Artigas;



- aquisição e instalação de TVs de 85 polegadas, câmeras e sistema de som e de informática para montagem de um ambiente de streaming na sala 807;
- aquisição de 32 novos computadores para as duas salas do Laboratório de Computação Gráfica – LCG, e instalação de duas TVs adicionais;

Na Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas (STMEEC), no edifício Anexo da FAU, destaca-se:

- troca do quadro de energia;
- novas divisórias de vidro nas salas de impressoras digitais;
- aquisição de novas ferramentas e equipamentos (esquadrejadeira, desengrossadeira, torno, lixadeiras, entre outros);
- aquisição de pranchetas e cadeiras;
- reforma da Sala de Resina.

Para Seção Técnica de Produção Editorial (STPROED), no mesmo edifício Anexo, foram compradas e instaladas novas máquinas: encadernadora, plotter, termolaminadora, vincadeira, dobradeira de acrílico, gabaritos, curadora, carimbadeira, prensa, perfuradora, mini torno, máquina Hot Stamp e Plastificadora, Furadora e Colocadora de Espiral. Na Seção Técnica de Audiovisual, adquiriu-se câmera para broadcasting, além de 4 computadores específicos; e na biblioteca, 22 novos computadores, além de um novo servidor de alta capacidade.

O edifício da FAU Maranhão – Vila Penteado teve duplicada a velocidade de banda de internet, instalação de microfones e câmeras em todas as TVs das salas de aula, instalação de sistema de teleconferência na sala principal, e reposição de cadeiras para melhorar a capacidade das salas.

Em 2024, serão realizados projetos de Restauro de todo o edifício Vila Penteado via Lei Rouanet / FUSP, assim como de novo edifício, conforme citado nos comentários do item 3.3.5 / “Pesquisa”. Além disso, intervenções de infraestrutura estão em fase de implementação ou previstos:

- aquisição de novas máquinas de impressão digital;
- aquisição de computadores Mac para o Laboratório de Computação Gráfica do Design;
- construção de sala refrigerada para acervo fotográfico da FAU-USP;
- projeto de instalação de aparelhos de ar-condicionado nos edifícios Vilanova Artigas e Anexo;
- projeto de troca do elevador no edifício Vilanova Artigas (encaminhado ao Condephaat e ao Conpresp);
- projeto de reforma da lanchonete no edifício Vilanova Artigas (encaminhado ao Condephaat e ao Conpresp);
- projeto e execução da rede elétrica do Edifício Vilanova Artigas e seu anexo;



- finalização da impermeabilização de toda a cobertura no edifício Vilanova Artigas;
- aquisição de armários para alunos e vestiários aos funcionários terceirizados;
- requalificação paisagística dos espaços externos do Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma Caetano Fraccaroli.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

Anexos:

I) Relação de docentes – FAU (situação em 26/06/2024);

II) Quadro quantitativo de docentes / categoria – FAU (situação em 26/06/2024);

III) Relação de servidores técnicos e administrativos – FAU (situação em junho/2024).

A FAU conta com 100 docentes ativos em junho de 2024, sendo 25 no Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH), 51 no Departamento de Projeto (AUP) e 24 no Departamento de Tecnologia da Arquitetura (AUT).

No âmbito do plano de contratações docentes em curso (desde 2022), a FAU recebeu 13 novos claros, além de outros 2 em contratações específicas (por mérito de projetos e em projetos de grupos de pesquisa), dos quais 14 já foram preenchidos, e o último será realizado em julho de 2024. Outras 4 reposições de aposentadorias de 2022 estão em fase de abertura de concursos: isso nos levará, em curto prazo, a um total provável de 112 docentes até o início de 2025 (sem contar as esperadas reposições de aposentados em 2023).

Mesmo que isso não represente o total de docentes que a Unidade tinha em 2013 (138 docentes), é inegável que a reposição em curso vem dando maior capacidade de resposta aos desafios dos dois cursos, com uma atenção especial ao curso de Design, que não havia recebido todos os claros prometidos quando da sua criação (em 2006), e para o qual foram direcionados 6 dos novos claros atualmente abertos.

Do ponto de vista dos servidores, a FAU conta com 119 servidores em junho de 2024. A Unidade havia sido especialmente afetada com os dois PIDVs, e até hoje apresenta dificuldades para repor os quadros perdidos, em especial nos laboratórios didáticos, que demandam técnicos de laboratório especializados para apoio às atividades de aula.

Nesse sentido, a reposição de aposentadorias, que se iniciou para o ano de 2022, ainda está bastante lenta, e apenas uma delas foi efetivada, de servidor técnico e administrativo de nível superior, sendo que as duas importantes reposições de técnicos ainda não saíram, dificultando a gestão dos laboratórios. Também nos traz dificuldades na gestão de servidores a demora em atualizar a Portaria GR 6959 de agosto de 2017,



que trata da estrutura organizacional mínima das unidades e define as diretrizes de designações para funções de estrutura das Unidades, a qual nos cria problemas de designações precárias em cargos vitais. Além disso, a definição de um efetivo e periódico processo de progressão de carreira dos servidores é também fundamental para permitir melhor dinâmica na gestão de pessoal da Unidade.

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Anexo:

I) Critérios para distribuição de cargos de professor titular - FAUUSP", aprovado na 653ª Sessão Ordinária da Congregação da FAUUSP, realizada em 31.10.2022 e pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), em sessão de 07.11.2022.

A definição do perfil dos docentes da FAU parte do princípio de que os docentes em RDIDP e RTC obrigam-se a realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme as ênfases por eles definidas em seus projetos acadêmicos.

Espera-se que o **Professor Doutor I (MS-3.1)**, durante os ciclos avaliativos quinquenais, engaje-se progressivamente em pesquisa e/ou projetos de extensão, relacionados ao seu projeto de pesquisa de ingresso, e que estes reverberem nas disciplinas ministradas; tenha projeto de pesquisa formalizado; envolva-se com orientações de estudantes de graduação; participe de bancas de TFG/TCC e/ou avaliações de IC e/ou pós-graduação e/ou; elabore pareceres (para agências de fomento e/ou periódicos arbitrados e/ou eventos científicos); apresente trabalhos em eventos científicos nacionais e/ou internacionais e/ou; publique artigos e/ou capítulos de livros e/ou livros e/ou textos completos em anais de eventos científicos e/ou culturais com resultados de suas pesquisas, e/ou realize produção técnica ou artística indicando a relação do texto com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no período.

O candidato a **Professor Doutor II (MS-3.2)** pode ter se engajado em atividades de pós-graduação, e deve ter projeto de pesquisa formalizado, participação em eventos científicos e/ou culturais, participação em comitês científicos e ter publicações, sejam elas: artigos em periódicos arbitrados e/ou capítulos de livros e/ou livros com resultados de suas pesquisas e/ou realize produção técnica ou artística indicando a relação do texto com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no período. Caso esteja envolvido com a pós-graduação, ter orientações de mestrado em andamento e/ou concluídas, mostrando sua articulação com as atividades de pesquisa. É desejável que tenha alguma atuação na vida acadêmica institucional, por meio da participação em Conselhos e Comissões como titular.



O candidato a **Professor Associado I (MS-5.1)** deve participar ativamente de grupos de pesquisa formalizados. Deve apresentar regularidade na produção científica e/ou cultural e/ou artística e orientar estudantes de graduação. As atividades de ensino devem incluir a ministração regular de disciplinas de graduação e a participação em outras atividades relevantes à promoção de melhoria do ensino, inclusive com desenvolvimento de material didático. Espera-se que demonstre reconhecimento da comunidade externa, por meio de convites, tais como: participação em bancas, palestras e/ou conferências e/ou; colaboração como árbitro em comitês científicos de congressos e/ou seminários, periódicos ou comissões julgadoras e/ou; participação em equipes de projetos com outras instituições e/ou; assessoria ad hoc a entidades de fomento à pesquisa; e eventualmente trabalhos de consultoria.

A atuação na vida acadêmica institucional da Universidade deve ser demonstrada por meio da participação em Conselhos e Comissões e exercício de cargos administrativos ou de supervisão na Faculdade ou Universidade.

O candidato a **Professor Associado II (MS-5.2)** deve ter continuidade nas realizações e atividades acadêmicas após a obtenção do título de Professor Livre Docente. Deve também ter demonstrado compromisso institucional, com ativa e contínua participação em atividades administrativas, comissões oficiais e órgãos colegiados da Faculdade e/ou da Universidade.

O candidato a **Professor Associado III (MS-5.3)** deve ter alcançado uma expressiva quantidade adicional de realizações acadêmicas após a obtenção do título de Professor Livre Docente. Seu perfil é o do **Professor Titular MS-6**.

A atuação do **Professor Associado III (MS-5.3)** e do **Professor Titular (MS-6)** deve ser caracterizada por quatro aspectos, abaixo enumerados em linhas gerais:

- I – liderança acadêmica e de pesquisa nos respectivos campos;
- II – compromisso institucional;
- III – formação de novos pesquisadores e atividades de ensino e extensão universitária;
- IV – reconhecimento externo à USP.

O detalhamento de cada um dos aspectos acima consta no documento “Critérios para distribuição de cargos de professor titular - FAUUSP”, aprovado na 653ª Sessão Ordinária da Congregação da FAUUSP, realizada em 31.10.2022 e pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), em sessão de 07.11.2022, anexo ao presente projeto acadêmico.



5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Em cada regime de trabalho e nível de carreira os pesos das atividades são de escolha dos docentes, dialogando com os Projetos Acadêmicos dos Departamentos e o Projeto Acadêmico da Unidade, e garantindo que a soma dos pesos das quatro colunas seja igual a 10, com nota de corte 7.

As atividades correspondentes a cada nível de carreira e regime de trabalho estão qualificadas nos perfis docentes.

Pesos das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração nas atividades docentes (também para fins de progressão horizontal):

	Ensino e Orientação de TCC ou TFG	Pesquisa e orientação de IC, Mestrado e Doutorado	Cultura e Extensão	Administrativas
RTC Doutor (1 ou 2)	4,0	0,5 a 5,5	0,5 a 5,5	0 a 0,5
RDIDP Doutor (1 ou 2)	3,0	2,5 a 3,5	2,5 a 3,5	1,0
RTC LD1	4,0	1,5 a 4,0	1,5 a 4,0	0,5
RDIDP LD1	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,0 a 1,5
RTC LD2	4,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	0,5 a 1,0
RDIDP LD2	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,5 a 2,0
RTC LD3	4,0	1,5 a 3,5	1,5 a 3,5	1,0 a 2,0
RDIDP LD3	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,5 a 2,0
TITULAR	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,5 a 2,0



Professores que estejam em cargo de chefia ou presidência de comissões estatutárias e coordenação de cursos podem ter o peso administrativo aumentado para 3, e os pesos relativos de pesquisa e extensão reduzidos proporcionalmente.

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

No cômputo geral do quadro de docentes da FAUUSP, sugere-se que até 25% dos professores tenham contratos em RTC, e pelo menos 75% em RDIDP. O objetivo é atingir a meta/média da USP em relação a cargos de professor titular, incentivando a realização de concursos de livre-docência e o acesso ao cargo de professor titular (MS-6).

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

Conforme aprovado em Congregação de 28/02/2024, compõem a Comissão de Elaboração e Acompanhamento do PA-FAU: Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamento (AUH / AUP / AUT) e Presidentes de Comissões Estatutárias (CG, CPG, CCEX, CPqI e CIP).

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

De forma geral, a FAU-USP vem procurando reestabelecer uma dinâmica de trabalho e convívio marcada por maior pertencimento e sinergia após o impacto indiscutível da pandemia, que afetou os corpos docente, discente e funcional.

Isso começou pela oficialização, em 2022, do novo nome, incorporando enfim o curso de Design ao nome oficial da Unidade, decorridos 18 anos desde sua criação. No mesmo ímpeto, promoveu-se a revisão completa do Regimento da FAU, que se encontra em fase final de aprovação pelas instâncias superiores da Universidade.

O planejamento estratégico global busca, como se viu no presente relatório, aperfeiçoar ainda mais as ações em andamento no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão, e da modernização da infraestrutura em apoio a essas atividades-fim, visando manter os níveis de excelência que colocam a Unidade em excelente colocação nos ranqueamentos nacionais e internacionais de sua área.

Esse esforço consiste em ampliar cada vez mais a internacionalização da Unidade, com enfoque para as relações Sul-Sul, a atuação interdisciplinar em todas suas ações, ainda mais em tempos em que os conhecimentos aqui produzidos são



constantemente exigidos pelos impactos dramáticos das mudanças climáticas, que envolvem a necessidade de respostas cada vez mais integradas e transdisciplinares.

Nesse sentido, os esforços para implementar a curricularização da extensão se alinham a tais necessidades, e a FAU vem trabalhando intensamente para que a curricularização se torne realidade com brevidade.

Também se destaca o esforço para que a FAU possa efetivamente assumir seu papel de relevância no universo da preservação da memória da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, como depositária do mais relevante acervo de projetos nessas áreas, e que necessita de uma infraestrutura à altura.

Vale também destaque para a implementação do Escritório público de Assistência Técnica para Moradia Social, dentro de um destacado crescimento no país das atividades de Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS, sobre as quais a FAUUSP tem um papel central e é referência.

Por fim, a FAU-USP vem buscando um reposicionamento da sua Unidade no bairro de Higienópolis, a Vila Penteados, situada à Rua Maranhão, e que é um dos mais importantes exemplares preservados de arquitetura Art-Nouveau do país. O edifício tem potencial para ser, além de um espaço de produção de pesquisas, realização de bancas de pós-graduação, de aulas e seminários ligados à Arquitetura, ao Urbanismo e ao Design, também um centro cultural de referência para a USP e para a cidade, estando inclusive a proximidade do Centro Cultural Maria Antônia, que também cumpre tal papel.

Assim, pretende-se, por meio da Lei Rouanet (e aproveitando o conhecimento desenvolvido no restauro do Museu Paulista) promover um projeto geral de restauro e modernização daquele edifício, podendo atender, inclusive, demandas de toda a Universidade.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

Cabe ressaltar, como informações relevantes não contempladas, a mudança do nome da Unidade, que em seu novo regimento, aprovado pela Congregação em 2023, e em espera de aprovação pelo Conselho Universitário, estabelece o nome de “Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo”, contemplando assim formalmente os seus dois cursos, sendo mantida a sigla FAU-USP.

Também vale destaque a implementação de uma política de comunicação, com foco nas redes sociais, com nova linguagem e identidade visuais. ♦



PLANO 2023 -2027

SEÇÃO TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA

EDIFÍCIO	2023 - Executado	2024 - Em demanda	2025 - DFDs enviados	2026 - Programado	2027 - Programado
TODOS OS EDIFÍCIOS	Limpeza e higienização das caixas d'água dos edifícios da FAU	Contrato de Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) dos edifícios Vilanova Artigas e Anexo	Manutenção preventiva com limpeza e higienização dos filtros e bebedouros dos edifícios da FAU	Manutenção preventiva com limpeza e higienização dos filtros e bebedouros dos edifícios da FAU	Manutenção preventiva com limpeza e higienização dos filtros e bebedouros dos edifícios da FAU
	Cadeiras fixas para Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentação Construtiva, Seção Técnica de Infraestrutura, LabArq, Administração, Financeiro	Projeto de combate a incêndio nos edifícios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Serviço de manutenção preventiva periódica das coberturas dos edifícios da FAU - limpeza e desobstrução de telhados /calhas / condutores. Locais: Edifício Vilanova Artigas, Edifício Anexo, Atelier Fraccaroli, Edifício Vila Penteadado	Serviço de manutenção preventiva periódica das coberturas dos edifícios da FAU - limpeza e desobstrução de telhados /calhas / condutores. Locais: Edifício Vilanova Artigas, Edifício Anexo, Atelier Fraccaroli, Edifício Vila Penteadado	Serviço de manutenção preventiva periódica das coberturas dos edifícios da FAU - limpeza e desobstrução de telhados /calhas / condutores. Locais: Edifício Vilanova Artigas, Edifício Anexo, Atelier Fraccaroli, Edifício Vila Penteadado
	Higienização dos bebedouros e purificadores dos edifícios da FAU	Limpeza e higienização das caixas d'água dos edifícios da FAU	Cabeamento Estruturado para readequação de centrais de alarme e novos pontos de lógica nos edifícios Vilanova Artigas, Anexo, Canteiro Experimental, Atelier Fraccaroli e Vila Penteadado	Limpeza e higienização das caixas d'água dos edifícios da FAU	Limpeza e higienização das caixas d'água dos edifícios da FAU
	Fornecimento e instalação de portas para área da InfoFau e rack pra salas de aula	Projeto do instalação de aparelhos de ar condicionado nos edifícios Vilanova Artigas e Anexo	Projeto de proteção e combate a incêndio dos edifícios da FAU e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros	Execução de obras civis para atender ao projeto de combate a incêndio nos edifícios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	
	Serviço de manutenção preventiva periódica das coberturas dos edifícios da FAU - limpeza e desobstrução de telhados /calhas / condutores. Locais: Edifício Vilanova Artigas, Edifício Anexo, Atelier Fraccaroli, Edifício Vila Penteadado	Manutenção das Calhas de Captação e Dutos de Queda de Águas Pluviais nos edifícios Vila Penteadado, Fraccaroli e Anexo			
	Aquisição de cadeiras para as salas de aula 811, 809, 808, 805, 801, 806 do edifício Vilanova Artigas	Projeto do novo edifício elaborado pelos professores			
	Substituição de persianas de janelas específicas edifício Vilanova Artigas e edifício Anexo				
Aquisição de cadeiras para as salas de aula 807 e 812, edifício Artigas.	Projeto Executivo de instalações elétricas, luminotécnica, CFTV e sonorização do edifício Vilanova Artigas	Serviço de higienização remoção de pichações de superfícies externas de pilares e bordas de lajes	Serviço de impermeabilização da cobertura no edifício Artigas	Manutenção corretiva e preventiva do sistema de cobertura do Edifício Vilanova Artigas	
Serviço de manutenção de elevador do edifício Vilanova Artigas	Contrato anual de manutenção do elevador	Serviço de manutenção de elevador do edifício Vilanova Artigas	Manutenção corretiva e preventiva do sistema de cobertura do Edifício Vilanova Artigas	Serviço de manutenção de elevador do edifício Vilanova Artigas	
Atendimento a solicitação dos usuários, compra e instalação de lona e bastão	Manutenção corretiva e preventiva do sistema de cobertura do Edifício Vilanova Artigas	Instalação de revestimento técnico das paredes de Camera Fria no Acervo Fotográfico da Biblioteca no edifício Vilanova Artigas	Execução da instalação de aparelhos de ar condicionado nos edifícios Vilanova Artigas e Anexo		

VILANOVA ARTIGAS	Na biblioteca, readequação instalação elétrica materiais iconográficos e mesas de usuários no edifício Vilanova Artigas	Execução de obra civil da área do Acervo Fotográfico da Biblioteca e Almoxarifado	Reforma e adequação do espaço lanchonete localizado no pavimento do Museu, com demolição , mudança de lay-out e adequações dos sistemas elétricos, hidráulica, e lógica	Serviço de manutenção de elevador do edifício Vilanova Artigas	
	Aquisição de mesa para Cesad e LabArq	Projeto de troca do elevador no edifício Vilanova Artigas - encaminhamento Condephaat e Conpresp	Serviço de impermeabilização da cobertura no edifício Artigas		
	Aquisição de tintas para pintura de paredes azuis do edifício Vilanova Artigas	Projeto de reforma da lanchonete no edifício Vilanova Artigas - encaminhamento Condephaat e Conpresp	Manutenção corretiva e preventiva do sistema de cobertura do Edifício Vilanova Artigas		
	Substituição de vidro quebrado no edifício Vilanova Artigas	Mudança de lay-out da Portaria e piso do Museu	Aquisição de armários para alunos e vestiários de terceirizados		
	Instalação de ar condicionado na sala pró aluno.	Execução de obra civil da área Cesad (piso), LabArq, LabHab	Execução do serviço de troca do elevador no edifício Vilanova Artigas - encaminhamento Condephaat e Conpresp		
	Descupinização de caixão perdido das cobertura do edifício.	Aquisição de 28 poltronas para Salas de Aula 807 e 812			
	Execução de instalações elétricas e de lógica para as TVs nos Estúdios 1 e 2 - para atividade híbrida.	Execução de obra civil da área da Assistência Financeira e Controladoria			
	Troca de peças para modernização do elevador do edifício Vilanova Artigas	Serviço de higienização remoção de pichações de superfícies externas			
	Fornecimento de portas para infofau e racks para salas de aula				
	Suportes para cameras de TVs instaladas na Portaria				
	Serviço de manutenção emergencial de ar condicionado no rack principal da FAU				
	Serviço de Vidraçaria para conversão de sala de videoconferencia em Loja FAU e Sala de Trabalho				
	Reforma da Sala de Rack atrelada à Seção Técnica de Informática.				
	Compra de material para readequação das instalações elétricas das tomadas e remanejamento das luminárias na Seção Técnica de Materiais Iconográficos e mesas dos usuários				
Serviço de impermeabilização e serviços complementares para a cobertura na área das salas 801 a 804					
Aquisição de estabilizador de energia para máquina de xerox/impressora - Diretoria					
	Compra de material	Projeto de Café em cotainer na área externa do edifício Vila Pentearso			

VILA PENTEADO	Contratação de serviço descupinização	Projeto de Restauo de todo edifício todo / FUSP / Lei Rouanet			
	Compra de serviço				
	Compra de serviço				
	Compra de manta asfáltica autoadesiva aluminizada				
ANEXO	Reforma e adequação Salas de Resinas				
	Instalação de divisórias de vidro na Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentação Construtivas (STMEEC)				
	Troca das portas duplas de madeira com cupim				
	Troca de conjunto de fechaduras para sanitário acessível				
	Cadeiras para sala pró-aluno - cadeiras com braços e rodízios				
FRACCAROLI			Substituição e reparo de pilares de madeira, tesoura de madeira e troca de calha chapa galvanizada		
			Requalificação paisagística dos espaços externos do Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma Caetano de Campos		
OUTROS	Software Enscape para renderização de modelos 3D		Anuidade de serviço técnico de suporte técnico e upgrade para orçamento, memorial descritivo, infraestrutura, manutenção e reforma (TCPO - São Paulo) - Software Volare	Anuidade de serviço técnico de suporte técnico e upgrade para orçamento, memorial descritivo, infraestrutura, manutenção e reforma (TCPO - São Paulo) - Software Volare	
	Software Sketcup para renderização de modelos 3D		Contratação de dois cursos: Obras e serviços de engenharia segundo nova lei de Licitações, Planejamento da contratação preliminares, projetos, incluindo discussão sobre BIM/SINAPI	Curso de NR 10 e NR 35 para atender SESMET	



Relação de docentes FAU [situação em 25/06/2024]								
Nº	Nome	Função	Mérito	Nível	Claro nº	Jornada	Setor	Departamento
1	Adriana Afonso Sandre	Prof Doutor	MS-3	1	1237624	RDIDP	AUP	Projeto
2	Agnaldo Aricê Caldas Farias	Prof Doutor	MS-3	1	1020684	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
3	Alessandra Rodrigues Prata Shimomura	Prof Doutor	MS-3	2	1239260	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
4	Alexandre Carlos Penha Delijaicov	Prof Doutor	MS-3	2	1084437	RTC	AUP	Projeto
5	Alvaro Luis Puntoni	Prof Associado	MS-5	1	1084445	RTC	AUP	Projeto
6	Ana Claudia Castilho Barone	Prof Doutor	MS-3	2	1083090	RDIDP	AUP	Projeto
7	Ana Claudia Scaglione Veiga de Castro	Prof Doutor	MS-3	2	1230840	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
8	Ana Lucia Duarte Lanna	Prof Titular	MS-6	*	222321	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
9	Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim	Prof Associado	MS-5	2	1084453	RTC	AUP	Projeto
10	Andrea Buchidid Loewen	Prof Doutor	MS-3	1	1094009	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
11	Ângelo Bucci	Prof Doutor	MS-3	1	1084461	RTC	AUP	Projeto
12	Angelo Salvador Filardo Júnior	Prof Doutor	MS-3	1	1239252	RTC	AUT	Tecnologia da Arquitetura
13	Antonio Carlos Sant Anna Junior	Aux Ensino	MS-1	A	154202	RTP	AUP	Projeto
14	Arthur Hunold Lara	Prof Associado	MS-5	2	1024035	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
15	Artur Simões Rozestraten	Prof Titular	MS-6	*	1083120	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
16	Beatriz Mugayar Kuhl	Prof Titular	MS-6	*	1027670	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
17	Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno	Prof Associado	MS-5	3	1084410	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
18	Caio Santo Amore de Carvalho	Prof Doutor	MS-3	1	1239279	RTC	AUT	Tecnologia da Arquitetura
19	Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos Lima	Prof Doutor	MS-3	2	315648	RDIDP	AUP	Projeto
20	Claudia Terezinha de Andrade Oliveira	Prof Associado	MS-5	2	1020790	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
21	Clice de Toledo Sanjar Mazzilli	Prof Associado	MS-5	3	1020730	RDIDP	AUP	Projeto
22	Cristiane Aun Bertoldi	Prof Doutor	MS-3	2	1083104	RDIDP	AUP	Projeto
23	Cyntia Santos Malaguti de Sousa	Prof Doutor	MS-3	2	1017985	RTC	AUT	Tecnologia da Arquitetura
24	Denise Dantas	Prof Doutor	MS-3	2	1082922	RDIDP	AUP	Projeto
25	Denise Helena Silva Duarte	Prof Titular	MS-6	*	222330	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
26	Eduardo Alberto Cusce Nobre	Prof Associado	MS-5	3	1020757	RDIDP	AUP	Projeto
27	Eduardo Augusto Costa	Prof Doutor	MS-3	2	1232983	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
28	Eugênio Fernandes Queiroga	Prof Titular	MS-6	*	222313	RDIDP	AUP	Projeto
29	Fabiana Lopes de Oliveira	Prof Doutor	MS-3	2	1083112	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
30	Fabio Mariz Gonçalves	Prof Titular	MS-6	*	222364	RDIDP	AUP	Projeto
31	Felipe de Souza Noto	Prof Doutor	MS-3	1	1236172	RDIDP	AUP	Projeto
32	Felipe Kaizer Santos	Prof Doutor	MS-3	1	1236920	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
33	Feres Lourenço Khoury	Prof Associado	MS-5	2	153346	RTC	AUP	Projeto
34	Fernanda Gomes Faust	Prof Doutor	MS-3	1	1237667	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
35	Flávia Brito do Nascimento	Prof Associado	MS-5	1	1020293	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
36	Francisco Spadoni	Prof Associado	MS-5	2	1019201	RTC	AUP	Projeto
37	Giorgio Giorgi Junior	Prof Associado	MS-5	1	153354	RTC	AUP	Projeto
38	Giselle Beiguelman	Prof Associado	MS-5	3	1100211	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
39	Guilherme Teixeira Wisnik	Prof Associado	MS-5	1	1020633	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
40	Gustavo Orlando Fudaba Curcio	Prof Doutor	MS-3	1	1233009	RDIDP	AUP	Projeto
41	Helena Aparecida Ayoub Silva	Prof Doutor	MS-3	2	1084496	RTC	AUP	Projeto
42	Hugo Massaki Segawa	Prof Titular	MS-6	*	241393	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
43	Igor Lacroix	Prof Doutor	MS-3	1	1237659	RDIDP	AUP	Projeto
44	Isadora de Andrade Guerreiro	Prof Doutor	MS-3	1	1018507	RDIDP	AUP	Projeto
45	Ivo Renato Giroto	Prof Doutor	MS-3	1	1232991	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
46	Joana Mello de Carvalho e Silva	Prof Associado	MS-5	1	1020714	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
47	João Carlos de Oliveira Cesar	Prof Associado	MS-5	2	1084550	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
48	João Fernando Pires Meyer	Prof Doutor	MS-3	1	1095412	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
49	João Sette Whitaker Ferreira	Prof Titular	MS-6	*	222348	RDIDP	AUP	Projeto
50	Jorge Bassani	Prof Associado	MS-5	1	1083066	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
51	José Eduardo Baravelli	Prof Doutor	MS-3	1	1233602	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
52	José Tavares Correia de Lira	Prof Titular	MS-6	*	152951	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
53	Karina Oliveira Leitão	Prof Doutor	MS-3	1	1020960	RDIDP	AUP	Projeto
54	Lara Leite Barbosa	Prof Associado	MS-5	1	1094025	RDIDP	AUP	Projeto
55	Leandro Manuel Reis Velloso	Prof Doutor	MS-3	2	1233610	RDIDP	AUP	Projeto
56	Leandro Silva Medrano	Prof Titular	MS-6	*	222356	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
57	Leonardo Marques Monteiro	Prof Associado	MS-5	1	1019821	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
58	Luciana de Oliveira Royer	Prof Doutor	MS-3	2	1230603	RDIDP	AUP	Projeto



59	Luciano Migliaccio	Prof Doutor	MS-3	2	152994	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
60	Luis Antonio Jorge	Prof Associado	MS-5	3	153320	RDIDP	AUP	Projeto
61	Luís Cláudio Portugal do Nascimento	Prof Doutor	MS-3	1	1024019	RDIDP	AUP	Projeto
62	Luiz Antonio Recaman Barros	Prof Associado	MS-5	3	1093991	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
63	Marcelo Eduardo Giacaglia	Prof Doutor	MS-3	2	153150	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
64	Marcelo Silva Oliveira	Prof Doutor	MS-3	1	1025228	RTP	AUP	Projeto
65	Maria Beatriz Cruz Rufino	Prof Doutor	MS-3	2	1020951	RDIDP	AUP	Projeto
66	Maria Camila Loffredo D'Ottaviano	Prof Associado	MS-5	2	1094033	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
67	Maria Cecilia Loschiavo dos Santos	Prof Titular	MS-6	*	1028804	RDIDP	AUP	Projeto
68	Maria de Lourdes Zuquim	Prof Doutor	MS-3	2	1083074	RDIDP	AUP	Projeto
69	Maria Lucia Bressan Pinheiro	Prof Associado	MS-5	3	152978	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
70	Maria Lucia Refinetti Rodrigues Martins	Prof Titular	MS-6	*	152838	RDIDP	AUP	Projeto
71	Maria Teresa Kerr Saraiva	Prof Doutor	MS-3	2	1230590	RDIDP	AUP	Projeto
72	Mariana de Azevedo Barreto Fix	Prof Doutor	MS-3	1	1232711	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
73	Marta Vieira Bogea	Prof Titular	MS-6	*	222305	RDIDP	AUP	Projeto
74	Michele Marta Rossi	Prof Doutor	MS-3	1	1236180	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
75	Milton Liebenritt de Almeida Braga	Prof Doutor	MS-3	1	1084526	RTC	AUP	Projeto
76	Monica Junqueira de Camargo	Prof Associado	MS-5	3	1084429	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
77	Myrna de Arruda Nascimento	Prof Doutor	MS-3	2	1094017	RDIDP	AUP	Projeto
78	Nabil Georges Bonduki	Prof Titular	MS-6	*	152790	RDIDP	AUP	Projeto
79	Nilce Cristina Aravecchia Botas	Prof Doutor	MS-3	2	1230832	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
80	Norberto Corrêa da Silva Moura	Prof Doutor	MS-3	2	1083139	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
81	Nuno de Azevedo Fonseca	Prof Doutor	MS-3	2	1020722	RTC	AUP	Projeto
82	Oreste Bortolli Junior	Prof Doutor	MS-3	2	1094483	RDIDP	AUP	Projeto
83	Patricia Amorim Costa Silva	Prof Doutor	MS-3	1	1241109	RDIDP	AUP	Projeto
84	Paula Freire Santoro	Prof Doutor	MS-3	2	1021192	RDIDP	AUP	Projeto
85	Paulo Emilio Buarque Ferreira	Prof Doutor	MS-3	1	1023250	RDIDP	AUP	Projeto
86	Paulo Sergio Scarazzato	Prof Associado	MS-5	2	306339	RTC	AUT	Tecnologia da Arquitetura
87	Priscila Lena Farias	Prof Associado	MS-5	3	1082930	RDIDP	AUP	Projeto
88	Ranny Loureiro Xavier Nascimento Michalski	Prof Doutor	MS-3	2	1238760	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
89	Raquel Rolnik	Prof Titular	MS-6	*	220345	RDIDP	AUP	Projeto
90	Renata Maria de Almeida Martins	Prof Doutor	MS-3	2	1234447	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
91	Renato Cymbalista	Prof Associado	MS-5	1	1095404	RDIDP	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
92	Roberta Consentino Kronka Mülfarth	Prof Titular	MS-6	*	267511	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
93	Rodrigo Cristiano Queiroz	Prof Associado	MS-5	3	1094220	RDIDP	AUP	Projeto
94	Rosana Helena Miranda	Prof Doutor	MS-3	2	1084518	RDIDP	AUP	Projeto
95	Rosaria Ono	Prof Titular	MS-6	*	222291	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
96	Sara Miriam Goldchmit	Prof Doutor	MS-3	2	1239244	RDIDP	AUP	Projeto
97	Sheila Walbe Ornstein	Prof Titular	MS-6	*	196002	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura
98	Takashi Hokusima	Prof Associado	MS-5	1	1084542	RTC	AUP	Projeto
99	Taliana Sakurai	Prof Doutor	MS-3	2	1230611	RDIDP	AUP	Projeto
100	Tomas Queiroz Ferreira Barata	Prof Doutor	MS-3	2	1233017	RDIDP	AUT	Tecnologia da Arquitetura

Quadro geral | Quantitativo de docentes FAU por categoria [situação em 26/06/2024]

FAU	MS-1	MS-2	MS-3		MS-5			MS-6	TOTAL Docentes
			1	2	1	2	3		
Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH)	0	0	5	5	5	0	5	5	25
Departamento de Projeto (AUP)	1	0	12	18	4	3	5	8	51
Departamento de Tecnologia da Arquitetura (AUT)	0	0	6	7	1	5	0	5	24
Total Unidade	1	0	23	30	10	8	10	18	100

RELAÇÃO DE SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS (situação em junho/2024) - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO [FAU-USP]

	Nº USP	Nome	Data Nascimento	Categoria	Data Ingresso	Classe	Nível	Posto Trabalho	Jornada	Função	Setor	Nome Setor
1	2517622	Adilson Pereira dos Santos	12/06/1968	Celetista	09/08/1996	Básico 1	B	233951	40 Horas	Auxiliar Administr	STRECAP-16	Setor de Recursos de Apoio ao Usuário
2	5589121	Alessandra Cesare	06/06/1969	Celetista	04/01/2006	Técnico 2	B	124338	40 Horas	Técnico Contab Fin	SVMAT-16	Serviço Material
3	2916162	Amarillis Montagnoli Gomes Corrêa	27/11/1983	Celetista	15/09/2008	Superior 2	A	72273	40 Horas	Bibliotecário	MATBIB-16	Seção Técnica de Materiais Bibliográficos
4	5931411	Ana Carolina de Jesus Coelho	25/06/1987	Celetista	09/09/2008	Técnico 2	A	96628	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SVCOINST-16	Serviço de Comunicação Institucional
5	3053822	Andre Jose da Silva	13/01/1977	Celetista	08/06/1998	Técnico 3	A	416215	40 Horas	Técnico Acad II	SVMAT-16	Serviço Material
6	2476871	Andre Luis Ferreira	11/04/1967	Celetista	12/09/1989	Superior 3	A	63878	40 Horas	Analista Comunicaç	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
7	2988292	Andre Nogueira dos Anjos	01/10/1974	Celetista	11/12/1997	Básico 4	A	389595	40 Horas	Vigia II	STOPER-16	Setor Operacional
8	4557930	Andrea Wirkus	09/02/1989	Celetista	09/03/2010	Técnico 1	A	1163094	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SVPOSGR-16	Serviço Pós-graduação
9	3055995	Arnaldo Gomes de Almeida	09/11/1965	Celetista	30/07/1998	Básico 1	B	214086	40 Horas	Eletricista II	STINFRA-16	Seção Técnica de Infraestrutura
10	5526746	Arnaldo Machado de Lima Junior	02/02/1971	Celetista	02/03/2006	Técnico 1	A	94579	40 Horas	Técnico Assunt Adm	STAPFIN-16	Seção Técnica de Apoio Financeiro
11	4783912	Cesar Augusto de Souza Gomes	29/11/1969	Celetista	15/07/2002	Básico 2	A	78115	40 Horas	Auxiliar Laborat	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
12	2989741	Cilda Goncalves de Oliveira	16/08/1969	Celetista	05/01/1998	Técnico 3	A	63983	40 Horas	Técnico Acad II	SVPOSGR-16	Serviço Pós-graduação
13	3056314	Cristina Maria Arguejo	27/12/1962	Celetista	29/07/1998	Técnico 4	A	64718	40 Horas	Técnico Acad II	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
14	3034786	Dagmar Pereira de Amorim	14/04/1973	Celetista	26/05/1998	Técnico 4	A	416207	40 Horas	Tec Assunt Adm II	ATAD-16	Assistência Técnica Administrativa
15	6619647	Deidson Rafael Trindade	27/11/1987	Celetista	08/07/2010	Técnico 1	A	1163876	40 Horas	Tec em Informática	STCONNECT-16	Setor Técnico de Conectividade
16	7292100	Dimitri de Almeida	11/01/1984	Celetista	14/04/2010	Técnico 1	A	1160885	40 Horas	Tec Manut/obras	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
17	2143017	Dina Vasconcellos Leone	21/01/1953	Celetista	08/09/1987	Técnico 4	A	186627	40 Horas	Tec Assunt Adm III	SVPOSGR-16	Serviço Pós-graduação
18	2475481	Dinarte Gorete Carvalho Homem	12/06/1961	Celetista	02/08/1989	Técnico 2	A	72974	30 Horas	Secretário II	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
19	3656741	Diogenes dos Santos Miranda	27/02/1982	Celetista	03/01/2002	Básico 3	A	421960	40 Horas	Auxiliar Administr	AUDIOVISUAL-16	Seção Técnica de Audiovisual
20	2424302	Edgar Spilla	27/01/1963	Celetista	01/06/1983	Técnico 4	A	240265	40 Horas	Tec Assunt Adm III	CESAD-16	Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais
21	3054308	Edson Amado de Moura	07/06/1960	Celetista	22/06/1998	Superior 2	A	389560	40 Horas	Analista Sistemas	STCONNECT-16	Setor Técnico de Conectividade
22	2990274	Eduardo Antonio Cardoso	16/12/1963	Celetista	12/01/1998	Técnico 2	A	286427	40 Horas	Técnico Laborator	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
23	7945358	Eduardo Flores Terrazas	11/05/1965	Celetista	10/07/2012	Básico 1	A	1194623	40 Horas	Aux Manut/obras	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
24	6604943	Elienilton Oliveira Alves	30/09/1968	Celetista	21/07/2008	Básico 1	A	200735	40 Horas	Marceneiro II	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
25	2812170	Eliane Aparecida Pontes	05/09/1970	Celetista	15/10/1997	Técnico 1	B	238171	40 Horas	Arte Finalista	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
26	3055192	Eliane Penha Martinez	12/01/1969	Celetista	22/07/1998	Básico 2	A	112321	40 Horas	Auxiliar Administr	SVPOSGR-16	Serviço Pós-graduação
27	2514640	Elias da Silva Fontes	14/08/1965	Celetista	15/05/1996	Básico 2	A	356310	40 Horas	Auxiliar Administr	STRECAP-16	Setor de Recursos de Apoio ao Usuário
28	2461878	Elias Franco Alves	27/12/1969	Celetista	28/06/1988	Técnico 2	A	216895	40 Horas	Tec Manut/obras	STAPINFRA-16	Setor de Apoio à Infraestrutura
29	2445723	Elizabeth Melchior dos Reis	06/08/1960	Celetista	04/06/1986	Técnico 4	A	64831	40 Horas	Técnico Acad III	SCAPAC-16	Seção de Apoio Acadêmico
30	3054802	Emerson dos Santos Lima	31/01/1976	Celetista	02/04/2001	Técnico 1	C	416193	40 Horas	Técnico Acadêmico	SVGRAD-16	Serviço Graduação
31	5723339	Emilio Leocadio Junior	08/02/1972	Celetista	27/03/2006	Técnico 3	A	111503	40 Horas	Técnico Laborator	AUDIOVISUAL-16	Seção Técnica de Audiovisual
32	2407891	Eunice Aparecida Rosa	09/06/1957	Celetista	17/05/1983	Superior 3	A	328740	40 Horas	Arquiteto	STINFRA-16	Seção Técnica de Infraestrutura
33	5084146	Fatima Aparecida Vieira de Moraes	20/06/1961	Celetista	10/12/2003	Técnico 2	A	1010514	30 Horas	Secretário	AUT	Tecnologia da Arquitetura
34	4322480	Fernanda Cezar Ribeiro	20/12/1981	Celetista	10/05/2004	Técnico 2	A	81485	40 Horas	Técnico Assunt Adm	MATBIB-16	Seção Técnica de Materiais Bibliográficos
35	7355861	Fernanda Samie Shoshi	16/03/1989	Celetista	17/02/2011	Técnico 1	A	1159380	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SCAPAC-16	Seção de Apoio Acadêmico
36	2483855	Fernando Gabriel de Abreu	04/03/1965	Celetista	03/12/1990	Técnico 2	A	425362	40 Horas	Técnico Acadêmico	SVGRAD-16	Serviço Graduação
37	3391701	Flavia Roberta de Oliveira Ribeiro	29/04/1978	Celetista	03/07/2000	Técnico 2	B	393126	40 Horas	Secretário II	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
38	7338250	Francisco das Chagas Rocha Nascimento	06/06/1975	Celetista	16/05/2011	Básico 1	A	1196073	40 Horas	Auxiliar Administr	STAPFIN-16	Seção Técnica de Apoio Financeiro
39	2511122	Francisco Paulo da Silva	13/03/1968	Celetista	09/10/1995	Técnico 1	C	338826	40 Horas	Técnico Laborator	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
40	5425239	Gabriela Giacomini de Almeida	13/01/1987	Celetista	25/06/2008	Básico 1	B	91014	30 Horas	Auxiliar Administr	ATEND-16	Seção Técnica de Atendimento ao Usuário, Divulgação e Marketing
41	2490099	Gilberto Messias de Macedo	28/06/1962	Celetista	12/06/1992	Técnico 3	A	216143	40 Horas	Tec em Compras II	SVMAT-16	Serviço Material
42	2194821	Gisele Ferreira de Brito	24/03/1978	Celetista	28/01/2014	Superior 1	A	1141287	40 Horas	Bibliotecário	MATICON-16	Seção Técnica de Materiais Iconográficos
43	2518901	Harley Macedo	21/11/1975	Celetista	30/09/1996	Técnico 2	A	1159208	40 Horas	Tec em Informática	SCINFOR-16	Seção Técnica de Informática

44	4780742	Ivan Rodrigues de Souza	04/06/1973	Celetista	18/07/2002	Básico 2	A	214132	40 Horas	Vigia	STOPER-16	Setor Operacional
45	2671775	Jaime de Almeida Lisboa	11/04/1963	Celetista	16/04/1998	Técnico 1	B	286443	40 Horas	Técnico Laborator	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
46	7353511	Jônatas de Sousa Silva	22/12/1972	Celetista	02/08/2010	Técnico 1	A	1159151	40 Horas	Tec Manut/obras	STAPINFRA-16	Setor de Apoio à Infraestrutura
47	2471066	Jose Fernando Nascimento dos Santos	31/03/1963	Celetista	11/05/1989	Técnico 4	A	64769	40 Horas	Tec em Inform III	SCINFOR-16	Seção Técnica de Informática
48	775499	José Leonardo Otero Neto	30/08/1967	Celetista	04/08/2006	Técnico 1	A	128376	30 Horas	Técnico Laborator	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
49	2440544	Jose Pereira da Silva Neto	05/01/1966	Celetista	09/04/1986	Técnico 2	A	75655	40 Horas	Tecnico Comun II	SVCOINST-16	Serviço de Comunicação Institucional
50	2445341	Jose Santos da Silva	25/08/1966	Celetista	04/06/1986	Técnico 3	A	64327	40 Horas	Tec Manut/obras II	STAPINFRA-16	Setor de Apoio à Infraestrutura
51	821013	Jose Tadeu de Azevedo Maia	10/04/1954	Celetista	20/02/1981	Superior 2	A	63800	40 Horas	Analista Comunicaç	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
52	5236808	Josias Moulaz da Luz	17/03/1964	Celetista	27/04/2004	Técnico 1	A	1045563	40 Horas	Tec Manut/obras	STAPINFRA-16	Setor de Apoio à Infraestrutura
53	5161628	Juliana Silva Lins	07/04/1984	Celetista	22/02/2010	Técnico 2	A	1159046	30 Horas	Técnico Assunt Adm	MATICON-16	Seção Técnica de Materiais Iconográficos
54	2516318	Juvenal Rodrigues	20/02/1970	Celetista	09/07/1996	Técnico 1	B	64467	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SVEXP-16	Serviço Expediente
55	7116572	Karine Gazineo de Assis	26/05/1989	Celetista	21/06/2010	Técnico 1	A	1162640	40 Horas	Técnico Assunt Adm	STAPPIN-16	Seção Técnica de Apoio Financeiro
56	2457017	Kenia de Camargo Nogueira	07/09/1969	Celetista	29/02/1988	Técnico 4	A	211320	40 Horas	Tec Assunt Adm III	SVEXP-16	Serviço Expediente
57	5160648	Leo Chahad André	09/08/1981	Celetista	17/07/2006	Técnico 3	A	64785	40 Horas	Técnico Assunt Adm	ATAC-16	Assistência Técnica Acadêmica
58	2776031	Leonardo David Duarte	27/06/1960	Celetista	05/08/1981	Básico 4	A	64262	40 Horas	Auxiliar Administr	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
59	754057	Leticia de Almeida Sampaio	18/04/1960	Celetista	05/06/1989	Superior 3	A	57134	40 Horas	Bibliotecário	MATBIB-16	Seção Técnica de Materiais Bibliográficos
60	7832731	Lidiane Paulino Ferreira Costa	09/07/1988	Celetista	28/05/2012	Técnico 1	A	1171950	40 Horas	Secretário	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
61	3646288	Lilian Leme Bianconi	05/10/1969	Celetista	23/11/2001	Superior 2	A	32670	40 Horas	Bibliotecário	MATBIB-16	Seção Técnica de Materiais Bibliográficos
62	2431676	Liliana Lopes Alves	09/11/1962	Celetista	16/03/1987	Técnico 2	A	217476	40 Horas	Secretário	AUP	Projeto
63	2418886	Lisely Salles de Carvalho Pinto	17/02/1959	Celetista	03/06/1982	Superior 3	A	63967	30 Horas	Bibliotecário II	PCM-16	Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais
64	5366536	Luciana Mendes Cavalcante	19/09/1985	Celetista	09/04/2024	Superior 1	A	1146157	40 Horas	Analista Assun Adm	SVPOSGR-16	Serviço Pós-graduação
65	7917885	Luís Fernando Simões Moraes	21/01/1981	Celetista	04/01/2012	Técnico 1	A	1169092	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SVGRAD-16	Serviço Graduação
66	2445275	Magali Baroni Cangussu	01/05/1964	Celetista	05/06/1986	Técnico 4	A	64645	40 Horas	Secretário III	SVGRAD-16	Serviço Graduação
67	3589587	Marcelo Dias	03/09/1967	Celetista	21/08/2001	Básico 3	A	359580	40 Horas	Zelador II	SVATGER-16	Serviço de Atividades Gerais
68	1429469	Marcia Regina Bernardes	27/04/1965	Celetista	04/06/1986	Superior 3	A	64114	40 Horas	Analist Academ II	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
69	2515001	Marcio Antonio da Silva	26/01/1975	Celetista	27/05/1996	Básico 2	A	64610	40 Horas	Auxiliar Administr	SVATGER-16	Serviço de Atividades Gerais
70	6894277	Marcio Antonio de Jesus	04/10/1975	Celetista	13/04/2009	Técnico 1	A	38415	40 Horas	Técnico Laborator	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
71	2489009	Maria Ezilda Aparecida Gratieri Massaia	12/09/1957	Celetista	23/07/1996	Técnico 1	B	380156	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SVATGER-16	Serviço de Atividades Gerais
72	2430251	Maria Satiko Matsuoka	04/12/1952	Celetista	08/11/1984	Superior 3	A	64351	40 Horas	Bibliotecário	PCM-16	Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais
73	2453611	Maria Vilani Cezar	17/02/1961	Celetista	02/09/1987	Técnico 4	A	90514	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SCAPAC-16	Seção de Apoio Acadêmico
74	2449665	Mario Duarte da Silva	02/08/1959	Celetista	15/04/1987	Básico 2	A	208485	40 Horas	Auxiliar Gráfico	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
75	3040755	Mauricio Jose da Silva	18/06/1972	Celetista	08/06/1998	Técnico 2	A	62596	40 Horas	Técnico Assunt Adm	AUP	Projeto
76	2488523	Messias Pereira dos Santos	07/12/1950	Func Aut	02/02/1976	Técnico 1	D	17752	Completa	Tec em Informática	SCINFOR-16	Seção Técnica de Informática
77	2377770	Monica Cardoso Muchon	16/12/1976	Celetista	15/02/2006	Técnico 1	A	92169	40 Horas	Tec em Informática	STCONNECT-16	Setor Técnico de Conectividade
78	1549904	Monica de Arruda Nascimento	06/10/1961	Celetista	07/05/1986	Superior 3	A	245372	40 Horas	Bibliotecário II	SVBIBL-16	Serviço Técnico de Biblioteca
79	3263910	Nelson Jose dos Santos	25/06/1958	Celetista	04/01/2000	Básico 2	A	64025	40 Horas	Auxiliar Administr	STRECAP-16	Setor de Recursos de Apoio ao Usuário
80	4880643	Patricia Berbel Leme de Almeida	11/01/1979	Celetista	13/09/2010	Técnico 1	A	1161229	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SVEXP-16	Serviço Expediente
81	4912874	Paula Regina da Cruz Noia	26/09/1984	Celetista	16/07/2013	Superior 1	A	1137794	40 Horas	Arquiteto	STINFRA-16	Seção Técnica de Infraestrutura
82	3332872	Paulo Cesar dos Santos	16/08/1967	Celetista	20/01/2000	Técnico 2	A	223883	40 Horas	Técnico Doc Inform	ATEND-16	Seção Técnica de Atendimento ao Usuário, Divulgação e Marketing
83	5583403	Paulo Rogério Trindade Carlos	07/06/1984	Celetista	19/09/2007	Superior 1	A	1139851	40 Horas	Contador	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
84	7278389	Ranieri Carvalho Higa	03/03/1986	Celetista	17/09/2012	Técnico 1	A	1170201	40 Horas	Técnico Laborator	AUT	Tecnologia da Arquitetura
85	2449860	Regina Pires Moreira	13/09/1968	Celetista	06/05/1987	Técnico 3	A	17230	40 Horas	Técnico Acad II	SVGRAD-16	Serviço Graduação
86	3544336	Renata Aparecida da Fonseca Abreu	23/05/1977	Celetista	22/02/2001	Básico 2	A	88420	40 Horas	Aux Administr II	SVCOINST-16	Serviço de Comunicação Institucional
87	5424051	Renato Prado Barbosa	17/08/1987	Celetista	02/09/2013	Técnico 1	A	1174681	40 Horas	Técnico Assunt Adm	ATEND-16	Seção Técnica de Atendimento ao Usuário, Divulgação e Marketing
88	3792772	Ricardo de Sotti Machado	28/04/1961	Celetista	14/05/2002	Técnico 2	A	63860	40 Horas	Técnico Laborator	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
89	3164555	Ricardo Saleimen Nader	30/10/1979	Celetista	27/01/2009	Superior 2	A	82309	30 Horas	Espec Em Laborator	CESAD-16	Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais



FAUUSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo

90	3708432	Roberta Uehara	17/11/1982	Celetista	07/10/2011	Técnico 1	A	1167723	40 Horas	Secretário	SVPOSGR-16	Serviço Pós-graduação
91	4823990	Robson Alves de Amorim	27/08/1963	Celetista	16/07/2002	Técnico 3	A	427047	40 Horas	Tec em Informat II	STCONNECT-16	Setor Técnico de Conectividade
92	2462027	Robson Braz Teixeira	29/09/1962	Celetista	28/06/1988	Técnico 1	D	64270	40 Horas	Técnico Laborator	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
93	5245228	Robson Gustavo Almeida de Araujo	16/06/1983	Celetista	16/02/2006	Básico 2	A	53350	30 Horas	Auxiliar Administr	ATAD-16	Assistência Técnica Administrativa
94	3610722	Rodrigo da Silva Carminati	27/08/1980	Celetista	08/10/2001	Básico 1	B	64408	40 Horas	Auxiliar Comunicaç	STRECAP-16	Setor de Recursos de Apoio ao Usuário
95	5662294	Rodrigo Gonçalves Winther	21/01/1987	Celetista	23/02/2010	Técnico 1	A	1155741	40 Horas	Técnico Assunt Adm	SVTESOU-16	Serviço Tesouraria
96	2513510	Rogério Gasperini Pereira	11/06/1976	Celetista	04/03/1996	Técnico 1	A	210102	40 Horas	Técnico Assunt Adm	AUP	Projeto
97	4780777	Rogério Maciel Guitlis	30/10/1972	Celetista	01/07/2002	Técnico 3	A	208655	40 Horas	Técnico Assunt Adm	ATAD-16	Assistência Técnica Administrativa
98	5259280	Romerito Fonseca Ferraz	07/06/1955	Celetista	15/09/2004	Básico 2	A	199397	40 Horas	Pedreiro II	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
99	2346100	Ronaldo Neves Motta	21/10/1966	Celetista	27/06/1990	Técnico 3	A	45357	40 Horas	Secretário II	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
100	1790202	Roselene Aparecida dos Santos Victor de Moraes	03/07/1969	Celetista	26/01/1988	Superior 4	A	208990	40 Horas	Anal Comunicaç III	AUDIOVISUAL-16	Seção Técnica de Audiovisual
101	2513701	Roseli Aparecida Alves Duarte	25/09/1963	Celetista	15/03/1996	Básico 3	A	64521	40 Horas	Aux Gráfico III	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
102	2512294	Rosilene Lefone Macia Garcia	21/10/1965	Celetista	28/11/1995	Técnico 4	A	215074	40 Horas	Tec Doc Inform II	MATBIB-16	Seção Técnica de Materiais Bibliográficos
103	5010928	Samuel Guanabara	06/05/1968	Celetista	01/08/2003	Básico 1	A	216933	40 Horas	Vigia	STOPER-16	Setor Operacional
104	7338865	Sergio Fernandes da Silva	25/11/1950	Celetista	30/07/2010	Básico 1	A	1194763	40 Horas	Aux de Serv Gerais	SVATGER-16	Serviço de Atividades Gerais
105	2426005	Sidney Lanzarotto	19/08/1962	Celetista	14/10/1983	Técnico 2	A	17370	40 Horas	Técnico Laborator	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
106	2471813	Silvana Matos Marques Takamatsu	18/10/1968	Celetista	24/05/1989	Técnico 5	A	17825	40 Horas	Secretário III	ATAD-16	Assistência Técnica Administrativa
107	2444472	Silvia Regina Ducci de Almeida	07/01/1968	Celetista	21/05/1986	Técnico 2	A	48283	40 Horas	Técnico Assunt Adm	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
108	3620136	Simone Maria de Toledo	01/01/1978	Celetista	19/11/2001	Básico 2	A	359599	40 Horas	Auxiliar Administr	SVGRAD-16	Serviço Graduação
109	2438291	Sostenes Pereira da Costa	04/08/1966	Celetista	20/01/1986	Técnico 3	B	286451	40 Horas	Técnico Laborator	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
110	5001657	Sueli Maria da Silva de Brito Correia	24/02/1972	Celetista	08/12/2003	Técnico 1	A	117102	40 Horas	Técnico Assunt Adm	FAU	Diretoria Faculdade Arquitetura Urbanismo
111	3619923	Tais Pires Grande	18/01/1973	Celetista	18/10/2001	Técnico 1	B	389650	40 Horas	Técnico Laborator	AUDIOVISUAL-16	Seção Técnica de Audiovisual
112	2450667	Telma de Souza Dias	08/12/1963	Celetista	04/06/1987	Básico 1	D	211508	40 Horas	Auxiliar Gráfico	AUH	História da Arquitetura e Estética do Projeto
113	2434193	Thelma Theophilo Tracchi	05/03/1962	Celetista	07/05/1991	Básico 1	C	42242	40 Horas	Auxiliar Administr	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas
114	3719981	Tiago de Almeida Caetano	11/02/1981	Celetista	15/03/2010	Técnico 2	A	1159216	40 Horas	Técnico Assunt Adm	ATFIN-16	Assistência Técnica Financeira
115	2476648	Valdinei Antonio Conceição	27/01/1956	Celetista	06/09/1989	Básico 2	A	291838	40 Horas	Auxiliar Gráfico	STPROED-16	Seção Técnica de Produção Editorial
116	3795114	Vancarlos Lima Sanches	06/02/1970	Celetista	06/06/2002	Básico 4	A	360708	40 Horas	Vigia III	STOPER-16	Setor Operacional
117	3543680	Viviane Gonçalves Delmondes	09/11/1976	Celetista	20/11/2000	Técnico 3	A	42099	40 Horas	Secretário II	AUT	Tecnologia da Arquitetura
118	6640749	Wagner Santos Stravati	17/09/1978	Celetista	18/09/2008	Básico 1	A	94595	40 Horas	Aux Manut/obras	STINFRA-16	Seção Técnica de Infraestrutura
119	5524595	Wallace Gaeta	05/07/1983	Celetista	12/04/2006	Técnico 1	B	409995	40 Horas	Técnico Laborator	STMEEC-16	Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas



FAUUSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo

CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – FAUUSP

Processo nº 2022.1.1151.16.2

Aprovado na 653ª Sessão Ordinária da Congregação da FAUUSP, realizada em 31.10.2022

Aprovado pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), em sessão de 07.11.2022

- 1) Os cargos de Professor Titular serão preenchidos no Departamento de origem da vaga até que se atinja, no corpo docente do departamento, a proporção de titulares vigentes na USP no momento da vacância, desde que o Departamento de origem possua, ao menos, dois Professores Associados que preencham os critérios do perfil de Professor Titular da FAUUSP definidos a seguir.
- 2) Atingida essa proporção ou não havendo no departamento pelo menos dois Professores Associados que atendam ao perfil explicitado, o cargo será destinado ao Departamento que:
 - 1º) apresente a *menor relação* entre o número de Professores Titulares e o número de docentes;
 - 2º) apresente a *maior relação* entre o número de Professores Associados e o número de docentes;
 - 3º) **Em caso de empate na solicitação de permanências decorrente de vacâncias**, o cargo será destinado ao Departamento que possua, entre seus Professores Associados, o *maior número de docentes* que preencha ao longo de sua trajetória o perfil de Professor Titular da unidade conforme critérios baseados no perfil expresso no Projeto Acadêmico da FAU, observando as especificidades de seus regimes de trabalho.
- 3) Na **solicitação de novos cargos**, esses serão destinados ao Departamento que possua corpo docente com menor proporção de titulares em relação ao número de docentes e que seja inferior à proporção vigente na USP no momento da solicitação. A solicitação estará condicionada à existência de ao menos dois Professores Associados que preencham os critérios do perfil de Professor Titular da FAUUSP definidos a seguir.
- 4) Os concursos serão abertos nas áreas de conhecimento de atuação do Departamento ao qual couber a vaga;
- 5) Uma vez que todos os departamentos atinjam a proporção de titulares vigentes na USP no momento da vacância, o concurso será supradepartamental, considerando-se sempre o perfil de professor Titular da unidade;
- 6) Para efeito de inscrição no concurso considera-se que o mérito individual dos candidatos está atendido com a obtenção do título de Livre-docente ou equivalente reconhecido pela USP.



FAUUSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo

PERFIL DE PROFESSOR TITULAR - PROJETO ACADÊMICO DA FAUUSP:

A atuação do Professor Titular deve ser caracterizada por **4 (quatro)** aspectos principais:

- I. Liderança Acadêmica e de Pesquisa;
- II. Compromisso Institucional;
- III. Formação de novos pesquisadores e atividades de ensino e extensão universitária;
- IV. Reconhecimento externo à USP.

I) LIDERANÇA ACADÊMICA E DE PESQUISA nos respectivos campos, com demonstração **obrigatória** de produção relevante de pesquisa com impacto nacional ou internacional, sendo **ao menos 20 (vinte)** produções a seguir:

- a) autoria de artigos em periódicos de reconhecida excelência acadêmica em âmbito nacional e internacional com comitê editorial e arbitragem externa;
- b) autoria e/ou organização de livros, autoria de capítulos de livros no Brasil ou no exterior;
- c) produção de trabalhos próprios da atividade do arquiteto e urbanista (p. ex., planos e projetos) e designers, exposições artísticas arbitradas e/ou curadoria de exposições, relevantes para a área que resultaram em publicações e/ou premiações;
- d) catálogos de exposições de arquitetura, urbanismo, design ou arte com ISBN;
- e) registro de patentes junto ao *Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI*.

Além dos itens acima, comprovar **ao menos 3 (três)** das seguintes atividades:

1. liderança de grupos de pesquisa;
2. liderança de pesquisa com financiamento (institucional, agências de fomento, conselhos de classe, fundações);
3. bolsa PQ-CNPq;
4. liderança de convênios de cooperação científico-profissional na área de arquitetura, urbanismo, design ou arte nacional ou internacional;
5. participação como convidado em eventos científicos e/ou culturais e/ou artísticos nacionais ou internacionais.

II) COMPROMISSO INSTITUCIONAL, com o engajamento e participação em **ao menos 4 (quatro)** das atividades a seguir:

1. Diretoria ou Vice-diretoria de Unidade/Museu/Instituto;
2. Chefia ou Vice-chefia de Departamento;
3. Presidência/Vice-presidência de Comissões Estatutárias;
4. Membro titular de Comissões Estatutárias da FAUUSP;



FAUUSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo

5. Membro titular de Comissões Assessoras da FAUUSP;
6. Assessoria de Gabinetes ou Diretoria em órgãos centrais da Universidade;
7. Membro de Conselhos, Câmaras, Comissões ou Centros vinculados aos órgãos centrais da Universidade;
8. Representação por demanda institucional em entidades públicas ou organismos com representatividade social de âmbitos municipais, estaduais, nacional ou internacional.

III) FORMAÇÃO DE NOVOS PESQUISADORES E ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:

1. FORMAÇÃO DE NOVOS PESQUISADORES:

Demonstrar impacto da pesquisa dos orientandos, avaliado pela atuação de pelo menos dois de seus orientandos ou ex-orientandos em instituições de ensino superior públicas ou privadas, a sua participação em órgãos da administração pública ou em organismos com representatividade social.

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO – DEMONSTRAR REALIZAÇÕES EM TODAS ATIVIDADES:

- a) Participação ativa nas atividades de docência dos programas de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-AU) ou Design (PPG-Design);
- b) Orientação junto aos programas de pós-graduação PPG-AU ou PPG-Design;
- c) Participação nos processos seletivos dos PPG-AU ou PPG-Design.

3. ENSINO DE GRADUAÇÃO – ATENDER A TODOS OS QUESITOS ABAIXO:

- a) Ministrando regularmente disciplinas obrigatórias nos cursos de Arquitetura e Urbanismo ou Design;
- b) Orientação de trabalhos finais de graduação (TFG) ou de conclusão de curso (TCC);
- c) Cumprir a carga média mínima de 8h/aula semanais por semestre, observadas as exigências contidas no artigo 52 do Estatuto Docente (Resolução nº 7271, de 23.11.2016).

4. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – demonstrar ações em AO MENOS 3 (TRÊS) DOS ITENS ABAIXO:

- a) Coordenação de projetos de extensão, com apoio institucional;
- b) Participação em projetos de extensão, com apoio institucional;
- c) Organização de eventos científicos nacionais ou internacionais;
- d) Curadoria de exposições nacionais ou internacionais;
- e) Premiação em concursos nacionais ou internacionais de arquitetura, urbanismo ou design;
- f) Realização de atividades de extensão reconhecidas pela Universidade de São Paulo nas áreas de Arquitetura e Urbanismo ou Design.



FAUUSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo

5. ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES – **obrigatório demonstrar ao menos 4 (quatro) dos itens abaixo, sendo necessariamente 02 (duas) orientações de doutorado concluídas:**

- a) Pré-Iniciação Científica;
- b) Iniciação Científica;
- c) Trabalho Final de Graduação / Trabalho de Conclusão de Curso;
- d) Extensão Universitária;
- e) Mestrado;
- f) Doutorado;
- g) Pós-doutorado.

IV) RECONHECIMENTO EXTERNO À USP, evidenciado pela atuação em ao menos 03 (três) atividades abaixo:

- 1. Participação como titular em comissões julgadoras em outras instituições;
- 2. Assessor *ad hoc* de entidades de fomento à pesquisa ou como revisor de periódico indexado;
- 3. Membro de conselhos editorial ou científico de publicações ou editor convidado de periódicos;
- 4. Participar de associações científicas, acadêmicas ou cooperação com órgãos públicos;
- 5. Presidência de associações científicas ou acadêmicas.

Processo nº 2022.1.1151.16.2

Aprovado na 653ª Sessão Ordinária da Congregação da FAUUSP, realizada em 31.10.2022

Aprovado pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), em sessão de 07.11.2022

INFORMAÇÃO

PROCESSO: GR # 33-2024

INTERESSADO: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DE DESIGN

A avaliação do Projeto Acadêmico ocorreu após apreciação feita por pares formados pelos integrantes da Comissão de Atividades Acadêmica (CAA) e pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI).

Os itens e subitens foram analisados e receberam as seguintes avaliações: “atende”, indicando que os objetivos, estratégias para cumprimento das metas e indicadores quantitativos e qualitativos do desempenho, que possibilitam acompanhar adequadamente os objetivos e metas delineadas, foram adequadamente articulados; “atende parcialmente” acompanhado de comentários e sugestões, indicando que há necessidade de melhorias a serem consideradas; e “não atende” acompanhado de comentários e sugestões, indicando que a articulação entre objetivos, metas e indicadores não atingiu o esperado pela Comissão.

Considerando os pareceres emitidos pela comissão, a **CAA** considerou o **Projeto Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design aprovado.**

São Paulo, 7 de outubro de 2024.
Comissão de Atividades Acadêmicas - CAA

6º Ciclo de Avaliação Institucional - Avaliação dos Projetos CAA e CAI

Parecer

Unidade: : Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU)

Itens 1 e 2 (sobre a Unidade, sobre avaliação do 5º ciclo anterior, Missão, Visão e Valores):

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

O PA da FAU apresenta uma autoavaliação detalhada e reflexiva sobre suas atividades e avanços recentes. A unidade promoveu importantes ações de integração interdisciplinar entre seus cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, além de fortalecer a interação com outras unidades da USP. Isso contribuiu para uma formação acadêmica mais abrangente e uma maior conscientização social e crítica dos estudantes.

Uma mudança significativa foi a eliminação da prova de habilidades específicas no processo seletivo, adotando o Sisu como estratégia para democratizar o acesso ao ensino superior. Além disso, foram implementadas políticas de permanência estudantil, como monitorias e bolsas de iniciação científica, visando apoiar alunos de grupos sociais historicamente marginalizados.

No entanto, o projeto não faz uma análise clara sobre o ciclo anterior, nem menciona de forma explícita as recomendações da CAI e como essas recomendações foram incorporadas nas ações da FAU.

Em relação à missão, visão e valores, o documento demonstra um alinhamento claro com os princípios da USP, reafirmando o compromisso da FAU com a formação de profissionais capazes de enfrentar as complexas demandas da sociedade. A unidade destaca sua dedicação à sustentabilidade, à inclusão social e à interdisciplinaridade, oferecendo uma formação acadêmica que vai além das diretrizes curriculares tradicionais.

Item 3 (Atividades-Fim da Unidade) – Atendem à expectativa os PAs que articulam adequadamente os três subitens: objetivos, estratégias e indicadores. Atenção às estratégias para cumprimento das metas, indicadores quantitativos e qualitativos do desempenho possibilitam acompanhar adequadamente os objetivos e metas delineados.

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

O ensino de graduação é uma área prioritária para a FAU, que busca promover uma formação crítica e interdisciplinar. O projeto destaca como um dos objetivos principais a integração curricular entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, com o intuito de fortalecer a transdisciplinaridade. Entre as estratégias adotadas, está a realização de atividades conjuntas entre disciplinas, o que amplia o escopo de aprendizado e incentiva uma visão mais abrangente da profissão. Além disso, a FAU dá atenção especial às políticas de permanência estudantil, assegurando que os estudantes, especialmente aqueles de grupos socialmente vulneráveis, possam concluir suas atividades acadêmicas dentro do prazo, por meio de monitorias, bolsas

de iniciação científica e apoio pedagógico. Indicadores como a taxa de retenção e o desempenho acadêmico dos estudantes são utilizados para monitorar o cumprimento dessas metas.

A FAU demonstra um forte compromisso com a excelência na pós-graduação, enfatizando a internacionalização e o fortalecimento das linhas de pesquisa. O objetivo é consolidar a formação de mestres e doutores capazes de contribuir para o desenvolvimento científico e social. A unidade trabalha para expandir as colaborações interinstitucionais e aumentar a visibilidade de suas pesquisas em nível internacional, por meio de convênios com universidades estrangeiras e a participação em programas de mobilidade acadêmica. As estratégias incluem a promoção de seminários científicos, a ampliação das publicações em revistas de alto impacto e o incentivo à participação em congressos internacionais. Os indicadores de desempenho para a pós-graduação incluem o número de publicações, a captação de recursos por meio de agências de fomento e a inserção dos egressos no mercado acadêmico e profissional.

No âmbito da pesquisa, o projeto se concentra na expansão de projetos interinstitucionais e na inovação científica e tecnológica. A FAU visa fortalecer suas áreas de pesquisa por meio de parcerias com outras instituições e empresas, promovendo projetos aplicados que respondam às demandas da sociedade. A estratégia de incentivo à participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e pesquisa aplicada também é destacada, proporcionando uma formação mais prática e voltada para a inovação. Os indicadores de desempenho incluem o número de publicações, patentes registradas, projetos aprovados por agências de fomento e a participação em eventos científicos.

A FAU reafirma seu compromisso com a curricularização da extensão, integrando-a de forma cada vez mais efetiva ao ensino e à pesquisa. As metas incluem a oferta de disciplinas que contemplem atividades extensionistas e a realização de projetos com impacto direto nas comunidades. A estratégia inclui a promoção de eventos culturais, exposições e seminários que envolvam não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade em geral, fortalecendo o papel social da universidade. Indicadores como o número de projetos de extensão realizados, o engajamento de alunos e professores e o impacto dessas ações nas comunidades são utilizados para acompanhar o cumprimento das metas.

A FAU demonstra um compromisso claro com a inclusão e o pertencimento, buscando garantir um ambiente acadêmico diverso e acolhedor para todos os estudantes, especialmente aqueles de grupos sub-representados. O projeto estabelece objetivos como a ampliação das políticas de inclusão, com a criação de programas de apoio financeiro e pedagógico voltados para estudantes negros, indígenas e de baixa renda. Entre as estratégias estão a implementação de políticas afirmativas e a promoção de debates e eventos que abordem a diversidade e a equidade dentro da universidade. Indicadores como a diversidade no corpo discente e a taxa

de conclusão de curso desses grupos são monitorados para garantir o progresso dessas políticas.

Item 4 (Eixos Transversais Integrativos) - Tem como objetivo verificar como a Unidade planeja a articulação e integração do tripé acadêmico, além de nacionalização e internacionalização. Novamente, é o alinhamento entre objetivos e indicadores que permitirá avaliar se o PA atende às expectativas.

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

A unidade destaca a importância da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, o que reflete em suas metas, que visam a integração entre as diferentes áreas de conhecimento da Faculdade e de outras unidades da USP.

A FAU promove a articulação das suas quatro Seções Técnicas de Apoio Didático – Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas, Seção Técnica de Produção Editorial, Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais, e Seção Técnica de Audiovisual – para integrar essas estruturas às atividades de ensino. Isso permite que as disciplinas de graduação e pós-graduação façam uso desses recursos para inovar em suas práticas didáticas e de pesquisa, fortalecendo a integração do conhecimento entre as áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design.

No que se refere à internacionalização, a FAU se compromete a ampliar as parcerias e convênios com instituições estrangeiras, promovendo programas de dupla diplomação e titulação. Além disso, a unidade incentiva a participação de docentes e discentes em eventos internacionais e busca aumentar o número de intercâmbios e colaborações com universidades estrangeiras.

Em relação à extensão universitária, o projeto destaca a implementação da curricularização da extensão, com a oferta de disciplinas que incluem atividades extensionistas, fortalecendo a relação entre a universidade e a sociedade. A FAU também promove eventos culturais e seminários que ampliam a visibilidade das atividades acadêmicas para o público externo, alinhando ensino, pesquisa e extensão a uma abordagem mais prática e voltada para o impacto social.

A unidade ainda trabalha ativamente para internacionalizar seus programas, por meio da ampliação de convênios e parcerias, e da criação de oportunidades de intercâmbio para estudantes e professores. São oferecidos programas de dupla titulação e diplomação com instituições renomadas, como o Politécnico de Milão, e acordos de cooperação com várias universidades ao redor do mundo. Esses esforços estão acompanhados por indicadores quantitativos e qualitativos que permitem monitorar o progresso dessas ações, como o número de intercâmbios e convênios firmados.

Item 5 (Atividades-Meio) - Os subitens 5.3 a 5.6 tratam do quadro funcional, do perfil dos docentes, dos regimes de trabalho e dos indicadores de atividades por perfil docente. Ponto central do PA, é fundamental avaliar a adequação entre o perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira e os indicadores de atividades de cada perfil. É a partir desses parâmetros que os docentes elaborarão seus PAs individuais, que serão acompanhados pela CAD e poderão ser utilizados em eventuais políticas de progressão horizontal. Como a definição dos perfis é atribuição da Unidade, o avaliador terá de ponderar sobre a adequação dos indicadores, se permitem aferir de fato a atuação do docente e se há diferenciação entre os níveis (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular).

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

O PA da FAU apresenta um planejamento robusto para as atividades-meio, tratando com clareza os subitens relativos ao quadro funcional, perfil dos docentes, regimes de trabalho e indicadores de atividades. Cada um desses aspectos é bem detalhado no documento, demonstrando uma articulação coerente entre as demandas institucionais e as estratégias propostas pela unidade.

A FAU conta atualmente com 100 docentes ativos e 119 servidores técnico-administrativos, de acordo com o relatório de junho de 2024. O projeto menciona um plano em curso de reposição de professores, com a contratação de 14 novos docentes desde 2022 e a previsão de completar 112 até 2025. Embora esse número ainda esteja abaixo do quadro de 138 professores em 2013, a reposição tem fortalecido a resposta às demandas dos cursos, especialmente no curso de Design, que recebeu atenção especial com 6 novas contratações.

O perfil esperado dos docentes é cuidadosamente descrito para cada nível de carreira (Doutor I e II, Associado I, II e III, e Titular). O projeto destaca que, em cada regime de trabalho (RDIDP ou RTC), os docentes devem se comprometer com atividades de ensino, pesquisa e extensão. No nível de Doutor I, espera-se que os docentes se envolvam progressivamente em projetos de pesquisa e extensão, além de desempenharem atividades acadêmicas como participação em bancas, orientação de alunos e publicação de trabalhos. À medida que os docentes progredem na carreira, o engajamento em atividades institucionais e a liderança acadêmica passam a ser esperados. O documento anexado pela FAU explica detalhadamente as metas e expectativas de desempenho para cada nível da carreira docente, fornecendo parâmetros claros para a avaliação de desempenho e a progressão de carreira.

O projeto estabelece uma composição ideal de 75% dos docentes em RDIDP e até 25% em RTC. A unidade incentiva o desenvolvimento de carreiras acadêmicas, com metas claras para a progressão, como a realização de concursos de livre-docência e o aumento da proporção de professores titulares. Esse planejamento visa garantir que os docentes desempenhem atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e que o quadro docente atenda às necessidades institucionais.

Os indicadores de atividades são estabelecidos de forma quantitativa e qualitativa, considerando o desempenho dos docentes em ensino, pesquisa, extensão e administração. O projeto detalha os pesos atribuídos a cada uma dessas áreas, que podem variar de acordo com a ênfase dada nos projetos acadêmicos dos docentes. Para os fins de progressão horizontal, os pesos de cada atividade são ajustados de acordo com o perfil do docente, especialmente para aqueles que ocupam cargos administrativos ou de coordenação de cursos, cujas responsabilidades administrativas podem ser aumentadas proporcionalmente.

Itens 6 e 7 apresentam a comissão que trabalhou no PA e uma síntese do documento, auxiliando assim na observação da coerência do projeto como um todo.

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

O PA da FAU apresenta de forma clara a composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do documento. A comissão inclui membros da alta gestão da unidade, como o diretor, o vice-diretor, chefes de departamentos e presidentes de comissões estatutárias. No entanto, não há menção explícita à participação de servidores técnico-administrativos ou discentes na comissão, o que seria importante para garantir uma visão mais abrangente das necessidades e desafios da unidade.

A ausência dessas categorias sugere uma lacuna no processo de elaboração, uma vez que os servidores e os estudantes são atores essenciais para o funcionamento da unidade. A inclusão desses grupos na comissão poderia trazer contribuições valiosas, tanto em termos de suporte técnico quanto em perspectivas de quem vivencia diretamente os desafios acadêmicos e administrativos no cotidiano.

A síntese do documento oferece uma visão geral coerente e bem articulada das metas estratégicas da unidade, destacando as principais áreas de atuação e os desafios identificados.

INFORMAÇÃO

PROCESSO: GR # 33-2024

INTERESSADO: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

A CAA, em reunião realizada em **7.10.2024**, aprovou o Projeto Acadêmico Institucional da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, conforme parecer.

Devolva-se à FAU.

São Paulo, 10 de outubro de 2024.

Marina Gallottini
Secretária Geral



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código CC9G-ASMS-9V26-CZDK no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/CC9G-ASMS-9V26-CZDK>

Marina Helena Cury Gallottini

Nº USP: 58975

Data: 10/10/2024 14:35

Perfil assinante:: Secretária Geral